

SINTESE

CRICIUMA

As novas instalações da agência postal telegráfica daquela cidade encontram-se em fase de acabamento devendo ser inaugurada no corrente mês. Para inspecionar as obras do prédio, encontra-se em Criciúma, o Engenheiro Osório Nascimento, da Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos, que regressará a Guanabara nesta semana.

SAO FRANCISCO DO SUL

Em recente reunião realizada nas dependências do Clube Náutico Cruzeiro do Sul, a Diretoria do Atlético resolveu instituir o concurso de Miss Atlético 1969. Para o certame cinco jovens já se inscreveram na seguinte ordem: Elizabeth de Souza e Maria Janete Blanski, representantes do Bairro Rocio Pequeno; Jacy Dominoni, do bairro Paulas; Nazira Mattar, do Centro e Elza Helena de Oliveira, representante de Ponta da Cruz.

VIDEIRA

A Diretoria de Organização e Produção da Secretaria da Agricultura fará promover no corrente mês, nesta cidade, um Curso de Cooperativismo, para as cooperativas avícolas da Região do Rio do Feixe. As palestras serão realizadas no Centro de Treinamento de Videira e serão ministradas por técnicos da Secretaria da Agricultura, com o objetivo de esclarecer os cooperativistas, na criação das aves.

CAMPOS NOVOS

Encerrou-se, ontem, nesta cidade, o Curso de Aperfeiçoamento de Ensino Primário, promovido pela Secretaria de Educação e Cultura, que congregou cerca de 30 diretores de estabelecimentos de ensino, pertencente a 20ª Região Escolar de Campos Novos e da 13ª Região Escolar, com sede em Curitiba. O Curso foi ministrado nas dependências do Centro Regional de Orientação Pedagógica, coordenado pela Professora Zenaide Maria Schmidt Pereira da Costa, orientado pela Professora Marlene Benegri.

BRUSQUE

O Conselho Municipal de Desenvolvimento em sua última reunião, presidida pelo vereador Arnó Ristow, estabeleceu como obra prioritária a ser atacada de imediato, a construção do Pavilhão da Feira dos Tecidos e ainda, a instalação para abrigar o ensino superior de Brusque, atualmente funcionando com a Divisão Universitária de Brusque da FURB.

EMPRESA EDITORA
"O ESTADO" LTDA.

Administração, Redação e Oficinas: Rua Conselheiro Mafra, 169 — Caixa Postal, 139 — Fone 3022 — Florianópolis — Santa Catarina. / DIRETOR: José Matusalem Comelli / EDITOR: Marcelino Medeiros, filho / SECRETARIO: Osmar Antônio Schlindwein / REDATORES: Luiz Henrique Tancredi / Sérgio Costa Ramos — REDATOR ESPORTIVO: Pedro Paulo Machado / TESOUREIRO: Divino Mariotti / REPRESENTANTES: Rio de Janeiro — GB — A. S. Lara Ltda. — Avenida Beira Mar, 451 — 11º andar — São Paulo — A. S. Lara Ltda. — Avenida Vitória, 657 — 3º andar — conjunto, 32 — Porto Alegre — Propal Propaganda Representações Ltda. — Rua Coronel Vicente, 456.

Nova lista de cassações deverá sair hoje

História dos Municípios tem concurso

O Departamento de Cultura da Secretaria da Educação lançou o Concurso Estadual de História dos Municípios, com a finalidade de estimular a pesquisa histórica e revelar novos autores. Os trabalhos inéditos deverão ser em 50 páginas datilografadas, no mínimo, e devem ser entregues até o dia 5 de outubro, no Departamento de Cultura. Todas as Inspetorias Escolas e as Prefeituras dos municípios catarinenses receberão em breve o material destinado à divulgação do concurso. Os trabalhos devem abordar a História do Município, situando-o no contexto estadual, desde as suas origens. Ao concurso pode concorrer qualquer candidato residente há mais de um ano em Santa Catarina.

Coleta de lixo após as 22h começa hoje

(Página 3)

Moedas vem e trôco fica mais fácil

Visando facilitar o comércio em Santa Catarina, no que diz respeito ao trôco, o Banco do Brasil recebeu da agência do Banco Central de Curitiba, grande quantidade de moedas divisionárias, de um, dois, cinco, dez, vinte e cinquenta centavos, pesando aproximadamente duas toneladas. Falando a O ESTADO, o Gerente da Agência local do Banco do Brasil, Sr. Elmar Heinick, informou que a remessa foi solicitada pelo estabelecimento, em atendimento ao apelo feito pelo Clube dos Diretores Lojistas de Florianópolis, que estava encontrando dificuldades em conseguir trôco. Acrescentou o Sr. Elmar Heinick, afirmando que a Capital está suprida com moedas de valor baixo e para breve deverá chegar outra remessa daquelas moedas.

Caetano fala de sua viagem até o Brasil

A Embaixada de Portugal no Brasil enviou ontem ao Itamaraty cópia do pronunciamento feito pelo Sr. Marcelo Caetano, Presidente do Conselho de Ministros daquele país, a respeito de sua visita ao território brasileiro.

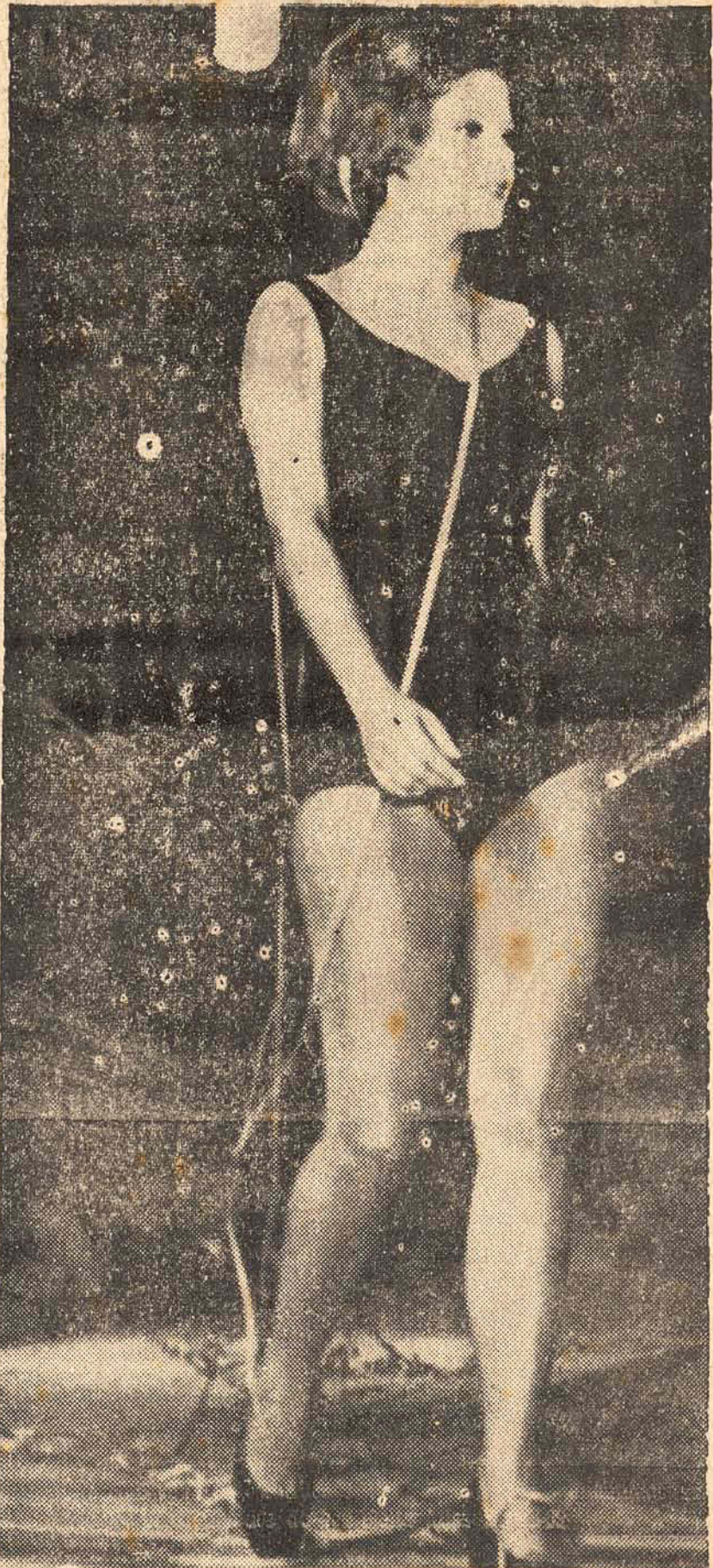
— Lá irei — diz o documento — levar a mensagem da nossa amizade, da nossa confiança e do nosso respeito. O grande país irmão é uma esplendorosa realidade no mundo atual e uma enorme força na construção do mundo futuro. Com ele deveremos estar presentes na atualidade e com ele está indicado que ajudaremos a desvendar as perspectivas do porvir. Tenho a certeza de que nessa viagem levo comigo o coração do povo português.

Ela era a favorita



Vera Fischer foi considerada a mais bela de todas as misses Brasil

Beleza integral



Ao desfilair com maíó a catarinense Vera Fischer viu aumentadas suas possibilidades de ser eleita Miss Brasil-69

O Conselho de Segurança Nacional reúne-se às 9h30m no Palácio do Planalto para apreciar processos de cassação de mandatos, a suspensão de direitos políticos e a exposição do Vice-Presidente Pedro Aleixo sobre os estudos que fez visando a reforma constitucional. A pauta da reunião inclui ainda a discussão de um esquema de segurança, prevendo a colaboração das Forças Armadas com a Polícia com o fim de por termo ao terrorismo. A convocação de hoje é a sétima feita pelo Presidente Costa e Silva desde a edição do Ato Institucional nº 5, de 13 de dezembro do ano passado. As atenções dos meios políticos estão voltadas para a reunião de hoje, principal-

mente em relação ao exame do ante-projeto de reforma constitucional elaborado pelo Vice-Presidente Pedro Aleixo, por incumbência do Marechal Costa e Silva. Os políticos esperam que o CSN especifique hoje a data da reabertura do Congresso Nacional, embora algumas de suas expressões, como o Senador Filinto Mülher, Presidente da ARENA, mantenham-se reservadas e pouco esperançosas. O

Senador matogrossense admite que se a reunião do Conselho de Segurança Nacional for exclusivamente para prosseguimento da fase punitiva, o trabalho de reorganização partidária poderá sofrer um impacto.

Gama: "Quem não tem culpa não teme"

O Ministro Gama e Silva evitou antecipar a pauta da reunião do Conselho de Segurança Nacional, salientando que "quem não tem culpa não deve temer" e que essas reuniões são um fato normal, não devendo portanto arrefecer o ânimo dos políticos que se empenham na reorganização partidária.

O Prof. Gama e Silva lançou no domingo um apelo, em nome do Presidente da República, para que todos ingressem nos partidos e participem da vida política nacional "pois o Governo tem demonstrado seu propósito de assegurar plena liberdade".

Por outro lado, o Deputado Régis Pacheco, do MDB baiano, ex-governador de seu Estado pelo extinto PSD, considera difíceis as circunstâncias atuais para que se proceda a arregimentação partidária estabelecida pelo ato 54. "Só o acesso ao rádio e a televisão não resolve o problema — afirmou — pois estamos até mesmo na expectativa do resultado desta reunião, embora eu creia na sinceridade de propósitos do Presidente da República e do Ministro da Justiça, que não conhecem bem, entretanto, o homem do interior, e a suspeita como recebe certas medidas".

Miss Brasil chega dia 4

(última página)

Despesa pública só no limite do orçamento

O Presidente Costa e Silva assinou decreto fixando normas para a movimentação e utilização dos créditos orçamentários e adicionais. O documento estabelece que nenhuma despesa poderá ser realizada sem prévio empenho e as despesas só poderão ser empenhadas até o limite dos créditos orçamentários e adicionais e de acordo com o cronograma do desembolso da unidade administrativa devidamente aprovado.

Fixa ainda o decreto presidencial que o empenho da despesa importa deduzir do saldo de determinada dotação a parcela necessária à execução de projetos ou atividades. Entre outras coisas, dispõe o documento que para o controle do pagamento das despo-

sas fixas do pessoal, será extraída uma nota de empenho global até o limite do crédito autorizado, à conta da qual serão abatidas as despesas correspondentes a cada folha de pagamento.

O controle da movimentação do crédito e de sua utilização será exercido nos Ministérios civis pelas Inspetorias Gerais de Finanças; nos Ministérios militares e órgãos da Presidência da República, através da unidade própria de sua estrutura.

O Ministério da Fazenda expedirá as instruções necessárias à execução do decreto e suas medidas serão aplicadas pelo Ministério da Fazenda a contar de 1º de julho e pelos demais Ministérios e órgãos a partir da execução do Orçamento de 1970.

Gama vai conclamar à filiação partidária

Ainda no decorrer desta semana o Ministro Gama e Silva, da Justiça, vai gravar o vídeo-tape do programa a ser transmitido pela A Voz do Brasil, oportunidade em que vai conclamar todos os cidadãos a se filiarem aos Partidos políticos.

Em sua fala, o Ministro da Justiça reafirmará que o Governo federal oferece todas as garantias às pessoas que pretenderem se inscrever no Partido oposicionista, "não tolerando qualquer forma de pressão ou intimidação".

O Deputado Arnaldo Cerdeira, por outro lado, comunicou ao Ministro Gama e Silva que a Arena já concluiu ao seu trabalho de filiação partidária, tendo consegui-

do criar diretórios em todos os Estados do País, superando todas as dificuldades.

Ao informar o seu propósito de gravar esta semana o seu programa para A Voz do Brasil, o Ministro da Justiça revelou que a manutenção do sistema pluripartidário na nova Constituição que está sendo estudada pelo Governo já está assegurada. A propósito das últimas reivindicações do Partido oposicionista, cujos líderes pretendem ter acesso às emissoras de rádio e televisão, o Sr. Gama e Silva declarou que o Governo oferece todas as garantias para que o Movimento Democrático Brasileiro realize a sua missão, fazendo mesmo questão de proporcionar garantias para isso.



Santa Catarina

A Sunab enviou ontem aos panificadores de Florianópolis, São José, Palhoça e Biguaçu, a nova tabela de preços para o Pão que agora custa 20% mais caro — Comerciantes de Santa Catarina não querem a extinção do Sesc-Senac — Professora carioca vai dar curso em Florianópolis.

Grande Florianópolis paga pão 20% mais caro

A Delegacia Regional da Sunab em Florianópolis, já oficiou ao Sindicato dos Panificadores de Florianópolis, São José, Palhoça e Biguaçu, determinando às panificadoras a majorarem em 20% os preços dos pães. Os novos preços, que entraram em vigor ontem, estabelecem o preço de NCr\$ 0,08 para o pão de 60 gramas; NCr\$ 0,15 para o pão de 120 gramas; NCr\$ 0,30 para o pão de 250 gramas e, NCr\$ 0,60 para o pão de 500 gramas.

Professora da PUC dá curso em Florianópolis

A Professora Rosina Dias Fernandes, da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, está promovendo até o dia 4 do corrente, um Curso Intensivo de Especialização do método Montessori Lubienska, a realizar-se no Auditório da Faculdade de Ciências Econômicas. As aulas serão ministradas nos períodos matutinos e vespertinos, perfazendo um total de seis horas-aula diárias.

São José realizou festa no Clube 1 de Junho

O Clube 1º de Junho, de São José, realizou no último sábado o seu tradicional Baile Junino, que contou com a participação dos associados do Grêmio Recreativo "Ariston Vieira da Rosa".

O baile teve início às 23h30m, com o salão decorado com motivos juninos pelo Sr. José Carlos

mas.

O Sr. Roberto Lapa Pires, Delegado Regional da Superintendência Nacional do Abastecimento, informou que o órgão concedeu o aumento após estudar detalhadamente o memorial enviado pelo Sindicato dos Panificadores, no qual alegavam os aumentos do salário mínimo, do trigo e do fermento, entre outras matérias primas, verificados desde o último aumento concedido às panificadoras.

A programação inclui a introdução com os Princípios Fundamentais do Método e a aprendizagem sensorial e muscular, com a normalização da linha, do silêncio, do sentido e do gesto. No setor do material sensorial, o curso prevê exercícios para o refinamento das sensações visuais, formas e cores; além do exercício tátil, auditivo, térmico, olfativo, gustativo e estereognóstico.

Melo, Na organização da festa participaram também as Srtas. Suelli Ramos, Maria Ivone Koerich, Gelsi Coelho, Sandra Regina Manche, Jussara Josten, Maria Estela Schmidt, Carmem Souza, Enia Lúcia Souza, Jussara Schmidt e ainda Eni Marques, João Koerich Gino Losso, todos componentes do Grêmio.

Clube 12 de Agosto

ELEIÇÕES PARA O CONSELHO DELIBERATIVO

Dia 6 de Julho, domingo, das 8,00 às 12,00 horas.

A diretoria comunica aos srs. sócios que foram registradas as seguintes chapas:

Renovação para o Centenário EFETIVOS

Milton Leite da Costa
Waldir da Luz Macuco
Belisário Ramos da Costa
Walter Osli Koerich
Ary Oliveira
Nilson Carioni
Darcy Lopes
Egídio Amorim
Ayrton Ramalho
Gilberto Silva
Cantalcio Siqueira
Rosato Evangelista
Miguel Christakis
Aloisio Soares de Oliveira
Telmo Vieira Ribeiro
Raulino Francisco da Rosa
José Murilo Serra Costa
Oscar Cardoso Filho
Augusto Brito Wolf
João Makowski

SUPLENTE

João Pedro Vieira
João Batista Rodrigues Junior
Walmor de Oliveira Sobrinho
Acy Cabral Teive
Aloysio Gentil Costa
João Batista Ribeiro Netto
Cláudio Furtado Lemos
Lenio Machado
Arnaldo Tavares
Arthur Eduardo Kilian

Tradição e Progresso — Chapa

CENTENARIO
EFETIVOS
Walter Küenzler

Jeffor Ferrari
Arnaldo Dutra
Arnaldo Luz
Aroldo Pessi
Altamiro Rogério Philippi
Bruno Schlemper
Hamilton Ferrari
Helio Saciolotti de Oliveira
João Alfredo Campos
Jobel Cardoso
José Milton Szpoganicz
Luiz Nunes
Michel Daura
Paulo Cardoso
Paulo Cabral
Ody Varela
Ranulfo Souza
Sebastião Neves
Sidney Damiani

SUPLENTE

Argemiro Cabral
Carlos Passoni Junior
Carlos Hugo de Souza
Cláudio Valente Ferreira
Enio Calado Flôres
Laércio Luz
Nelson Magdalena
Orlando Luiz Franzoni
Oswaldo Meira
Renato Pinto Villar

Esclarece, ainda, que a Chapa Renovação para o Centenário tem como candidato a Presidente da Diretoria o Dr. Mário Luiz Guimarães Collaço e a Chapa Tradição e Progresso, o Sr. Dr. Jairo Dêntice Linhares.

NOTA IMPORTANTE: É vedada a Substituição de nomes nas cédulas, as rasuras, a inclusão de apelidos ou nomes estranhos ao quadro social, e quaisquer outros vícios que invalidem, à critério da mesa.

A Diretoria

REVISTA "IMPOSTO FISCAL"

informa aos seus dignos assinantes em todo o Estado de Santa Catarina, a instalação de sua sucursal nesta Capital sita à PRAÇA 15 de Novembro 21 — Edifício João Moritz 8º andar — sala 803 — Caixa Postal D-20 endereço telegráfico "NACHAVES". Florianópolis, 26 de junho de 1969.

Tribunal de Justiça

RESENHA DE JULGAMENTOS

A Câmara Criminal do Tribunal de Justiça do Estado julgou em sessão extraordinária de sexta-feira, 27 de junho, os seguintes processos:

1) Recurso criminal nº 6.269 de Orleans. Recorrente o dr. Juiz de Direito "ex-offício". Recorrido Alcides Domingos da Silveira. — Relator — Desembargador Marcílio Medeiros.

Decisão: A unanimidade e de acordo com o parecer da Procuradoria Geral do Estado, conhecer do recurso e negar-lhe provimento. Custas "ex-lege".

Acórdão assinado na sessão.

2) Apelação criminal nº 10.760 de Xanxerê. Apelante a Justiça, por seu Promotor. Apelados João Simões de Almeida, Augusto Eufegênio de Lima e outros. — Relator — Desembargador Marcílio Medeiros.

Decisão: A unanimidade, não conhecer do recurso, no que concerne aos réus João Simões de Almeida e Augusto Eufegênio de Lima, e, quanto ao acusado João Maria Bomer, conhecê-lo e negar-lhe provimento, para confirmar a sentença absolutória. Custas na forma da lei.

Acórdão assinado na sessão.

3) Apelação criminal nº 10.654 de São José. Apelante Amantino José de Souza. Apelada a Justiça, por seu Promotor. Relator — Desembargador Eugênio Trompowsky Taulois Filho.

Decisão: A unanimidade e de acordo com o parecer da Procura-

doria Geral do Estado, conhecer da apelação e dar-lhe provimento para reformando a sentença apelada, condenar o réu a 2 anos e 6 meses de reclusão, mantidas as demais pronúncias da sentença recorrida. Custas na forma da lei.

4) Apelação criminal nº 10.751 de Seará. Apelante a Justiça, por seu Promotor. Apelado Graciano Costa Pereira. Relator — Desembargador Eugênio Trompowsky Taulois Filho.

Decisão: A unanimidade, rejeitar a preliminar levantada pela Procuradoria Geral do Estado, e quanto ao mérito conhecer da apelação e negar-lhe provimento. Custas na forma da lei.

5) Apelação criminal nº 10.757 de Seará. Apelante a Justiça, por seu Promotor. Apelado Dejalmo Pereira. — Relator — Desembargador Eugênio Trompowsky Taulois Filho.

Decisão: A unanimidade e de acordo com o parecer da Procuradoria Geral do Estado, conhecer da apelação e negar-lhe provimento. Custas na forma da lei.

6) Apelação criminal nº 10.759 de Porto União. Apelante Cicero Rmão da Costa. Apelada a Justiça, por seu Promotor. — Relator — Desembargador Eugênio Trompowsky Taulois Filho.

Decisão: A unanimidade, preliminarmente negar a preliminar suscitada pela Procuradoria Geral do Estado e quanto ao mérito de acordo com o parecer da Procura-

doria, conhecer da apelação e negar-lhe provimento. Custas na forma da lei.

7) Conflito de jurisdição nº 38 de Urubici. Suscitante o dr. Juiz de Direito de Bom Retiro. Suscitado o dr. Juiz de Direito de Urubici. — Relator — Desembargador Eugênio Trompowsky Taulois Filho.

Decisão: A unanimidade conhecer do conflito, e dar pela competência o dr. Juiz de Direito suscitante. Custas na forma da lei.

RESENHA DOS JULGAMENTOS CIVIL

A Câmara Civil do Tribunal de Justiça do Estado julgou em sessão ordinária de sexta-feira, 28 de junho, os seguintes processos.

1) Agravo de instrumento nº 361 de Itajaí. Agravante Sociedade Itajaíense de Ensino Superior (S.I.E.S.). — Agravada Prefeitura Municipal de Itajaí. — Relator — Desembargador Cerqueira Cintra.

Decisão: Por votação unânime, não conhecer do agravo. Custas pela agravante.

2) Agravo de petição nº 2.074 de Lajes. Agravantes João Maria Cardoso Pinheiro e outros. Agravado Nelson Varela Ubaldo. — Relator — Desembargador Nogueira Ramos.

Decisão: Por votação unânime, dar provimento ao agravo, para reformando o despacho agravado a fim de declarando-se a inépcia da inicial, absolver os RR. da instância, correndo, consequentemente, a cargo do autor as custas do processo.

ba de honorários advocatícios arbitrados em 20% sobre o valor atribuído à causa.

3) Apelação civil nº 6.785 de Joinville. Apelantes e apelados Madeira Santana Colonizadora Ltda., Gaúcha Madeira S.A. e Agência Marítima Moreira Ltda. — Relator — Desembargador João de Borba.

Decisão: por votação unânime, dar provimento em parte ao recurso da ré. Custas na forma da lei.

4) Apelação civil nº 6.495 de Ibirama. Apelantes Valentin Bannach Filho, s/m e outros. Apelados Hercílio Pedro da Luz Simões e outros. — Relator — Desembargador Cerqueira Cintra.

Decisão: Por votação unânime, não conhecer da apelação. Custas pelos apelantes.

5) Apelação de desquite nº ... 3.025 de Joaçaba. Apelante o dr. Juiz de Direito da 2ª Vara, "ex-offício". Apelados Silvério Nelson Rocha e Terezinha da Silva Rocha.

Decisão: Por votação unânime, converter o julgamento em diligência. Custas a final.

Acórdão assinado na sessão.

6) Apelação de desquite nº ... 3.036 de Florianópolis. Apelante o dr. Juiz de Direito da Vara de Família, Orfãos e Sucessões, "ex-offício". Apelados Norivaldi Orlandin e Rosaura Gil Orlandin. — Relator — Desembargador Nogueira Ramos.

Decisão: Por votação unânime, negar provimento à apelação. Custas pelos apelados.

Comercio não quer extinção do Sesc-Senac

O Presidente da Federação dos Empregados no Comércio de Santa Catarina, Sr. Huberto Moritz, entregou ao Presidente Costa e Silva, quando de sua estada na Capital, um extenso memorial contendo diversas reivindicações da classe comercial, versando sobre sindicalização, casa própria, fiscalização da legislação, salário mínimo, Justiça do Trabalho e Sesc-Senac. Sobre o item Sesc-Senac, especialmente com relação as notícias que circularam a respeito de estudos visando a extinção daquelas entidades, o Sr. Huberto Moritz, afirmou no memorial entregue ao Ministro Jarbas Passarinho que "o nosso desagrado pela estranha medida, se vier a se concretizar, pois, como comerciantes que somos, podemos informar-lhe sobre os inestimáveis serviços que prestam à categoria aquelas organizações. Por isso, fazemos veemente apelo a Vossa Excelência, para que use todo o seu prestígio no sentido de evitar tal aconteça, vez que seria lamentável, depois de tantos anos de apreciáveis benefícios à classe comercial do Brasil, viessem aqueles órgãos a desaparecer. Esperamos, que não passem de meras e infundadas cogitações as notícias retro mencionadas".

Em resposta ao memorial da Federação dos Empregados no Comércio de Santa Catarina, o Secretário-Geral do Ministério do Trabalho, Sr. Celso Barroso Leite, enviou expediente ao Sr. Huberto Moritz, dando as

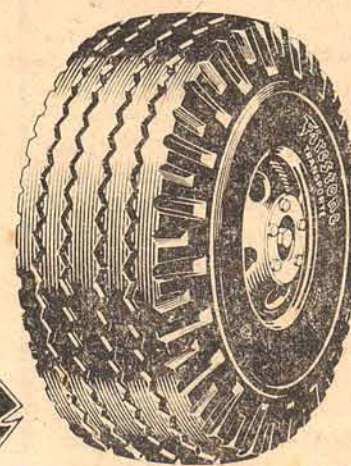
devidas explicações sobre o que realmente existe a respeito do Sesc-Senac.

O Ministério não desconhece que os serviços prestados por essas instituições, mas V. Sa. também há de reconhecer que tanto o Sesc, quanto o Senac podem ser melhorados, principalmente mediante entrosamento de seus programas num plano geral que permita melhor utilização dos recursos e esforços dedicados ao atendimento das necessidades sociais. O que se tem em mente é apenas isso: medidas capazes de fazer com que as chamadas entidades assistenciais paralelas, em lugar de desenvolverem atividades isoladas, não raro repetindo serviços de instituições análogas, se enquadrem na ação conjunta exigida pelo vulto das necessidades a atender com os escassos recursos disponíveis. Trata-se, de resto de natural e desejável preocupação do Governo, uma vez que não são entidades privadas, como a opinião pública tem sido levada a crer, mas, como sabe V. Sa., de órgãos criadas por lei e mantidos mediante contribuição compulsória, que a empresa, incluindo no custo de seu produto ou serviço, em verdade apenas recolhe do público. Pode V. Sa. estar certo de que este Ministério não adotará providências precipitadas e radicais; e ninguém precisa impressionar-se com a celexa em boa parte intencional que se tem feito, numa reação nitidamente desproporcionada.

**...VOCÊ NÃO
PRECISA
"QUEBRAR-A-CABEÇA"
PARA ENCONTRAR
UM PNEU
SEGURO**
(GERMANO STEIN S. A.
RESOLVE O PROBLEMA)

pelos melhores preços
você encontra sempre
na tradicional loja
de GERMANO STEIN S. A.
um completo estoque de pneus
FIRESTONE para sua maior
segurança e economia.

Firestone



COM. E IND.

GERMANO STEIN S.A.



Rua Jerônimo Coelho, n.º 1

Telefones: 3106 - 3451 FLORIANÓPOLIS (SC)

Acácio determina que coleta do lixo seja efetuada a noite

O Gabinete do Prefeito Municipal distribuiu nota na tarde de ontem alertando a população e ao comércio sobre o novo esquema de recolhimento do lixo, a vigorar hoje, com início às 22 horas. O Sr. Acácio Santiago solicita a todos que coloquem os latões de lixo um pouco antes da hora, a fim de que o novo esquema obtenha o êxito que se espera, resultando em benefícios para toda a coletividade. Além de abranger toda a Cidade, o novo esquema da coleta de lixo

se estenderá ao Estreito, Trindade e Saco dos Limões.

CONVERSA COM LOJISTAS

O coronel Rui Stockler de Souza, Secretário de Serviços Públicos da Prefeitura, declarou que vai ouvir atentamente todas as ponderações que serão feitas pelo Clube dos Diretores Lojistas hoje à noite, acerca da coleta do lixo.

Disse que a determinação do Prefeito Acácio Santiago será cum-

prida à risca e que se houver alguma possibilidade de modificar o horário, somente ao Prefeito caberá a decisão final. Adiantou, entretanto, que em hipótese alguma o lixo continuará a ser recolhido durante o período matutino, como vinha sendo efetuado até ontem.

Informou o coronel Rui Stockler de Souza que os 36 homens encarregados no trabalho e os nove caminhões de coleta já estão devidamente preparados para iniciarem o serviço no horário noturno.

Ladrão foi solto e logo após furtou para voltar à delegacia

Os agentes da Delegacia de Furtos, Roubos e Defraudações detiveram o indivíduo Aldo Jaques Pereira, branco, casado, 32 anos, electricista, com diversas passagens naquela especializada, indiciado por furto e estelionato. Aldo Jaques Pereira esteve preso por algum tempo, sendo sua prisão relaxada por ordem do Juiz da Vara Criminal da Capital.

Tão logo fora posto em liberdade, voltou a praticar outros furtos, sendo que na última sexta-feira, apoderou-se de uma máquina de calcular marca Facit, pertencente ao Instituto Nacional da Previdência Social e, no domingo, furtou diversos discos de propriedade de uma casa de meretrício. Esses objetos já foram devolvidos aos legítimos donos e a Delegacia de Furtos, Roubos e Defraudações instaurou mais um inquérito, pedindo a prisão preventiva do ladrão Aldo Jaques Pereira.

GOLPISTA

O ex-sentenciado Osny de Oliveira, branco, solteiro, 35 anos, residente no Morro do Governo, foi preso por agentes da Delegacia de Furtos, Roubos e Defraudações,

quando se fazia passar por fiscal de um órgão público. Seu último golpe deu-se na Pensão São Pedro, quando exigiu do porteiro Antonio Wirls, que lhe mostrasse a ficha de arrecadação do dia e o dinheiro correspondente, tendo-se aproveitado para fugir com a fêria apresentada pelo porteiro.

Vendo-se logrado, o Sr. Antônio Wirls deu o alarme, possibilitando a prisão do golpista Osny de Oliveira, em flagrante, que foi encaminhado a DFRD, tendo sido aberto o inquérito competente.

DESMENTIDO

O Capitão Sidney Pacheco, titular da Delegacia de Furtos, Roubos e Defraudações, recebeu na tarde de ontem dois reporteres do Jornal "Folha da Tarde", de Porto Alegre, quando afirmou, ser totalmente improcedente a notícia divulgada naquela Cidade, na qual o bandido Sigismundo da Cruz Alencar Castelo Branco, vulgo Pernambuco, teria sido fuzilado pela polícia catarinense. Na ocasião, o Capitão Sidney Pacheco, proporcionou aos reporteres gaúchos uma entrevista com Pernambuco, que se encontra encarcerado na Peniten-

ciária do Estado de Santa Catarina, verificando "in loco" a atual situação do bandido naquela Casa de Correção.

ACIDENTE

Um violento acidente automobilístico registrou-se no último domingo, por volta das 15h30m, nas imediações do Posto da Polícia Rodoviária Federal, em Serraria, quando se chocaram o Volkswagen, placa 43-15, conduzido por Manoel Pissolati, 69 anos, residente em Barreiros e o Jipe, placa 49-78, dirigido por Fernando João Andrade, 53 anos, residente à rua Laura Caminha Meira, 63, nesta Capital. Do choque, resultou ferido o Sr. Clemente José Schmidt, 66 anos, residente à Rua D'Acampora, 80, que acompanhava o Sr. Manoel Pissolati, no Volkswagen acidentado. O Sr. Clemente Schmidt, foi internado no Hospital de Caridade, onde encontra-se hospitalizado, após ser atendido, sendo que seu estado não inspira maiores cuidados. A ocorrência foi registrada pela Delegacia de Segurança Pessoal que já abriu o inquérito do acidente.

Colégio Coração de Jesus encerra semestre com torneio esportivo

O Colégio Coração de Jesus encerrou ontem o semestre festivamente, promovendo competições esportivas entre suas alunas e os professores, numa disputa inusitada que prendeu a atenção do corpo discente durante toda a manhã e tarde do último dia de convívio escolar, antes das férias de julho, hoje iniciadas. Os jogos se desenvolveram nas modalidades de vôlei e pingue-pongue, dividindo a torcida para alunas e mestres, atingindo plenamente o objetivo previsto pela Irmã Flávia, Diretora do modelar estabelecimento: o inter-relacionamento entre educadores e educandos. A competição movimentou o Colégio nos dois turnos, transformando um dia sem qualquer atividade escolar — nos anos anteriores as alunas compareciam apenas para receber suas cadernetas — numa festa que entusiasmou a todos. A Diretora do Colégio Coração de Jesus, Irmã Flávia, ficou satisfeita com o resultado da inovação, prometendo repeti-la anualmente, doravante.

— O Colégio procura atualizar-se sempre — asseverou a Irmã-Diretora — seguindo as normas da moderna pedagogia, segundo as quais os jovens tem parte na sua própria educação.

Disse a religiosa que o torneio foi realizado principalmente para que houvesse "um diferente relacionamento entre alunas e professores, num ambiente de descontração e informalidade como uma quadra de vôlei ou uma mesa de pingue-pongue". Irmã Flávia, que é professora de Pedagogia, deseja

integrar o estabelecimento as novas regras do ensino: a Escola para o aluno e não o aluno em função da Escola. Irmã Flávia, sensível às artes, não pôde assistir a peça "Galileu Galilei", de Bertold Brecht, engenhada no Teatro Álvaro de Carvalho pelo Grupo paulista do Teatro Oficina, dirigido por José Celso Martinez Corrêa. Mas colheu, de outras religiosas, opiniões favoráveis ao espetáculo, embora reconhecendo no teatro moderno uma certa tendência à polêmica e ao choque de mentalidades. Conhecendo a obra de Brecht, Irmã Flávia acha válida a montagem de José Celso Martinez Corrêa como teatro de comunicação, mas a reprovava quanto à seleção dos textos, agressivos e tendenciosos, penderes ao materialismo brechtiano.

Os jogos de ontem no Colégio Coração de Jesus tiveram os seguintes resultados: Vôlei — Categoria Adultos. 1º Jogo: Arco Iris (Professores) X Pernalonga. Venceu a equipe do Arco-Iris por 2 "sets" a 1. Os professores formaram com o seguinte sexteto: Marco Aurélio, Werner, Sissi, Cleide, Telma e Irmã Gertrudes. 2º Jogo: Navionegreiros X Pernalonga, vencido pela segunda equipe por 2 a zero. O Pernalonga venceu com:

Lúcia Ramos, Lucília, Dora, Auxiliadora, Leda e Clíssia. 3º Jogo: Arco Iris X Pernalonga. Os professores sagraram-se campeões, vencendo por 2 "sets" a 1. O Pernalonga ficou com o vice-campeonato, enquanto que as componentes do Navionegreiros: Viviane, Liane, Vânia, Duda, Maria Cristina e Heloísa Silva, ficaram em terceiro.

No vôlei juvenil a equipe do "Força Nova" venceu o torneio abatendo o "2001" e o "Apolo 15". Suas atletas foram: Sônia, Clíssia, Míriam, Ana Lúcia, Iza, Maruska e Sandra.

No Torneio de Pingue-Pongue os professores também derrotaram as duplas das alunas. Os professores Marco Aurélio e Werner venceram a dupla vice-campeã Cláudia e Ângela. O 3º lugar ficou com a dupla Rose Garcia — Lia Soncini e o 4º com Vera Garcia e Maria Cândida Assis.

ALUGA-SE

Aluga-se uma casa à servidão que parte da rua José Maria Luz — José Mendes.

Tratar à rua Hermann Blume-nau 57.

ATENÇÃO!

VOLKSWAGEN — SEDAN 1300 — ZERO QUILOMETROS — EMPLACADO E SEGURADO — VENDE-SE — A VISTA por NCr\$ 10.700,00 — COR BRANCO-LOTUS — ANO 1969 — (CUSTO EMPLACADO NCr\$ 11.400,00) — Tratar com LAURO MÜLLER — AVENIDA CASTRO ALVES AO LADO DO Nº 25 — CAMPINAS — Avenida ao lado do Posto ATLANTIC — S. CRISTÓVÃO — FUCH CARNET KOERICH ZERO KM.

agora somos
especialistas
em
santa catarina



Montamos uma rede completa de representantes, distribuidores e correspondentes em todo o Estado. Nessa época de integração, desenvolvimento, comunicações, nós não poderíamos ficar para traz.

Agora, somos especialistas em Santa Catarina. Aliás, V. já deve ter notado o farto noticiário que vimos publicando sobre o nosso Estado, suas coisas e suas gentes.

Com isso, ganha V. e ganhamos nós. V. ganha prestígio, respeito e uma opinião abalizada, característica dos homens bem informados. Nós ganhamos também, porque não há nada melhor do que a satisfação de estarmos contribuindo para a integração de Santa Catarina.

O ESTADO

um jornal especializado em
Santa Catarina.

Estes são os edificios construidos pela Imobiliária A. Gonzaga.

Se colocarmos um ao lado do outro, te remos este conjunto.

Uma cidade.

A Cidade A.G.

Foi construida em oito anos de dedicação a Florianópolis. Oito anos em que a A. Gonzaga lutou para implantar a indústria da construção civil na Ilha de Santa Catarina.

Para construir uma Nova Capital.

Hoje, Florianópolis é a cidade que mais cresce no Estado.

Nós somos a Agência de Propaganda da A. Gonzaga. Trabalhamos para eles por duas razões:

1º: Nós acreditamos nêles! São uma empresa sólida. Trabalham dentro da ética comercial. Contribuem para o desenvolvimento de Santa Catarina.

2º: Eles acreditam em nós! Sabem que também somos empresários. Compram a nossa criatividade para aumentar suas vendas. Reconhecem a nossa capacidade profissional.

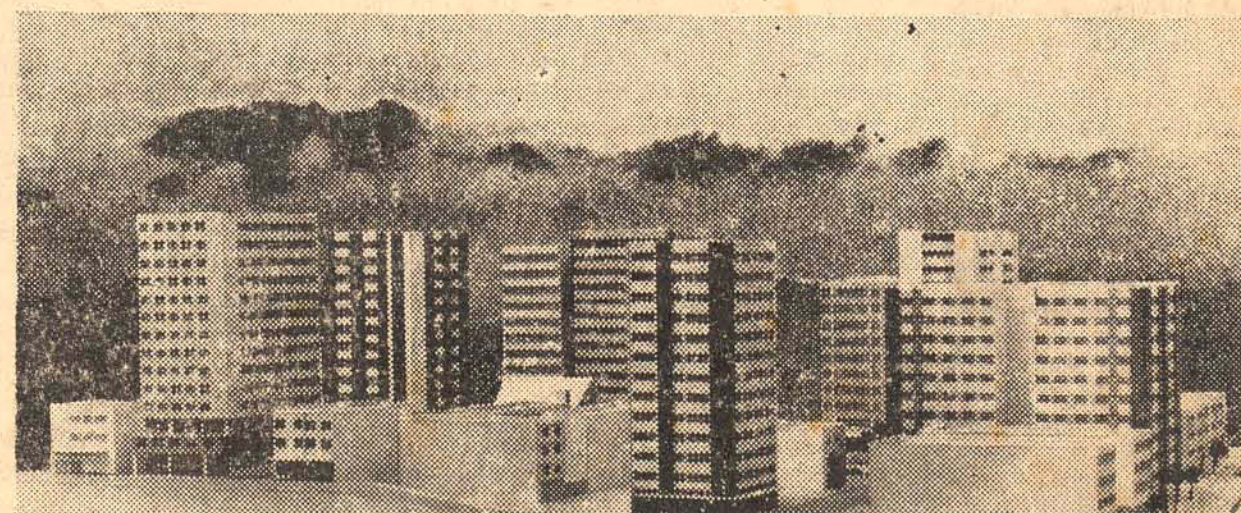
Dessa confiança mútua nasceu a certeza de que, juntos, A. Gonzaga e nós, ainda vamos fazer muito pela Nova Capital.

ESTA É A CIDADE A.G.

SÃO 16 EDIFÍCIOS. 58.470.64 M²

538 APARTAMENTOS. 81 ESCRITÓRIOS.

98 LOJAS. AQUI MORAM E TRABALHAM 3.585 PESSOAS.



A.S. PROPAGUE

propaganda — promoção de vendas — pesquisas de mercado — relações públicas

Culto à tradição

GUSTAVO NEVES

Parce que os setores de educação estadual estão reacendendo, nas escolas primárias, o culto às nossas tradições. Não é destituído de importância esse fato, que revela uma orientação auspiciosa, acérea do respeito devido ao patrimônio cultural do passado. A gestão do professor Jaldir Bhering Faustino da Silva na Secretaria da Educação e Cultura passou a incrementar, nos estabelecimentos de ensino, essa estima que a posteridade sempre deve manter pelas velhas expressões dos sentimentos e costumes, que acompanharam a nossa evolução social. É isso dignifica espiritualmente a mentalidade das gerações que se sucedem, voltando a movimentar os meios escolares do Estado.

Ignoro, é verdade, se tais movimentos já se observam em todas as regiões catarinenses, ou se, pelo menos presentemente, são esporadicamente verificados nesta Capital e zonas próximas. Mas é certo que, a convite da diretora de um desses estabelecimentos de educação, em Florianópolis, o Grupo Escolar "São José", lá estive, sábado, assistindo a uma belíssima exibição folclórica, durante a qual pude admirar os resultados do esforço da direção e das professoras do velho e conceituado educandário estadual.

Excelentes números de danças e canto, magnificamente adaptados ao gosto e interpretação da infância escolar, deixaram-me ali maravilhado, não certamente pelo que houvesse de original, inédito ou desconhecido para mim, e sim pela disciplina estética, pela perfeita ordem com que foram executadas as diversas partes dum programa que, francamente, não ficariam mal em confronto com o que nos trazem, de outras plagas, através da televisão, as exibições do gênero folclórico.

Está aí um excelente motivo para regozijo do meu prezado amigo e confrade Delacio Soares, que anda às voltas, desde há tantos anos, com os assuntos do nosso folclore e que, agora mesmo, está recebendo das escolas do interior do Estado, a seu pedido, e mereço do apoio louvável do titular da Pasta da Educação e Cultura, o resultado de pesquisas sobre tradições regionais. Eu, ele e todos quantos desejamos ver bem preservadas as riquezas da arte popular e tradições que marcam a sensibilidade daqueles que fizeram, antes de nós, o seu papel na fluência da História, havemos de algrar-nos com esses índices de novo alento ao culto do passado, onde quer que, no tempo, alguém se haja revelado, através duma trova, duma criação artística, duma concepção estética peculiar, — pondo uma nota de humanidade no trivial da existência em sociedade.

As gerações que surgem para as responsabilidades do futuro bem precisam de reatar ou consolidar os laços que identificam, no tumulto das mutações a que a sociedade e a própria civilização estão sujeitas, a unidade espiritual do Homem, exaltado à dignidade de sua própria origem espiritual. E os educadores dessas crianças, as quais agora lhes abrem as alminhas ainda maleáveis aos melhores exemplos e sugestões, têm diante de si a meritória tarefa de restaurar o irreversível respeito devido às cousas do passado, — já nem apenas às concepções artísticas, senão ainda à soma de bravura ou de sabedoria com que se cimentaram as bases da nacionalidade.

O culto às tradições é um dos traços característicos dos povos que podem orgulhar-se de sua História. E nós não temos razões para envergonhar-nos do passado, antes dele podemos falar com orgulho e altivez.

Partidos Novos

Os Partidos políticos em Santa Catarina continuam promovendo um intenso trabalho para a sua reestruturação, nos moldes preconizados pelos Atos Complementares 54 e 56. Tanto Arena como MDB movimentam suas bases na campanha de arregimentação partidária, num clima de ordem e respeito mútuo que envolve a classe política, firmemente empenhada nesta fase em organizar as agremiações dentro de critérios que as possam dotar de uma estrutura mais condizente com as necessidades da vida pública estadual.

Em Santa Catarina, como em vários outros Estados, o bi-partidarismo não conseguiu se firmar através das duas agremiações políticas surgidas em 1966. Nascidas com os erros e os vícios que remanesceram dos antigos partidos, era de se esperar que os mesmos se refletissem nas novas agremiações, trazidas por seus membros que ao longo dos anos formaram fileiras sob as desaparecidas legendas. Não se poderia, com um espaço de tempo relativamente curto, romper com as tradições políticas que vigoravam até então, de vez que estas se arraigaram profundamente no sentimento popular, a despeito de todas as falhas que os velhos partidos apresentavam.

Foi assim que a Arena e o MDB passaram a integrar a vida pública do Estado sem nunca ter conseguido conquistar o calor e o respaldo do eleitorado catarinense. Os espectros dos extintos Partidos ainda pairavam sobre as duas organizações, cujas decisões eram geralmente tomadas com o pensamento voltado para o passado recente,

tendo em vista as conveniências das facções que passaram a integrar a Arena e o MDB. Em nosso Estado, são por demais conhecidos fatos desta natureza, que nas eleições municipais de 1968 vieram à tona em um grande número de municípios, em decorrência das divergências locais de facções intra-partidárias em torno dos candidatos escolhidos para disputar o pleito. Ora, o eleitorado conhecendo toda esta luta interna que se travava nos bastidores dos Partidos não poderia sentir pelo mesmo um outro sentimento que não o de indiferença. E foi justamente o que se deu, sem nunca ter sido possível a aproximação das agremiações com as bases populares. Como os Partidos políticos são órgãos que refletem uma parcela da opinião pública, é de se ver que em Santa Catarina esta falta de unidade impediu a identificação do eleitorado com as legendas existentes.

Agora, nesta fase de reestruturação, sabe-se que a classe política coloca em primeiro plano a preocupação de fazer com que o povo também participe da vida dos Partidos. Para tanto, é necessário que as agremiações sejam organizadas em bases sólidas, superadas as divergências de facções e colocadas diante do eleitorado como organismos autenticamente capazes de refletir o seu pensamento político. Não se poderá conservar o legado negativo dos antigos Partidos, sob pena de tornar inócuo o esforço de reestruturação. Deve-se ter em mente, antes de qualquer coisa, que estamos vivendo uma fase nova na nossa história política, cujo processo exige Partidos novos e voltados para a realidade do momento.

Industria Nacional

Até meados da década de 50 nosso País não figurava, nas estatísticas mundiais, entre as nações produtoras de veículos motorizados, tais como Estados Unidos, França, e Inglaterra, Itália e Canadá. Hoje, decorridos pouco mais de dez anos, o Brasil é possuidor do maior parque latino-americano da indústria automobilística, situando-se entre os doze maiores produtores mundiais de automóveis e veículos similares.

A implantação da indústria automobilística brasileira não nasceu de improviso nem se estribou em estudos apressados. Os estudos preliminares realizados nos primeiros meses de 1952, que marcou exatamente um dos períodos de maior índice de importação de veículos em toda a história do comércio internacional do Brasil, foram feitos conscientemente de acordo com a necessidade nacional. A partir de 1953, a escassez de recursos cambiais provocou um súbito e acelerado desenvolvimento de nossa indústria de auto-peças que, a partir de 1957, quando se implantou definitivamente a indústria automobilística, já possuía amplas possibilidades de atendimento desse setor manufatureiro. O principal motivo da implantação da indústria de autoveículos no Brasil foi a necessidade de atender à renovação e à ampliação da frota circulante, com um mínimo de pressão sobre a balança de pagamentos, objetivo que hoje se confere plenamente alcançado.

Uma das principais medidas adotadas para impulsionar a indústria automobilística no cenário nacional foi a criação, em 1952, junto à Comissão de Desenvolvimento Industrial — na época um órgão de planejamento subordinado à Presidência da República — da Subcomissão de Jipes, Tratores, Caminhões e Automóveis, tendo

resultado dos estudos por ela efetuados, a limitação de concessões de licenças de importação de peças não produzidas no Brasil encorajando o fabricante nacional.

O Governo Federal não tem estado alheio às atividades da indústria automobilística brasileira, oferecendo aos grupos industriais desse setor vantagens de natureza cambial e estímulos fiscais. Os primeiros incentivos ativeram-se às concessões de cotas de câmbio para importações de partes e peças complementares, além das concessões de custo de câmbio para importação de equipamentos na proporção do capital nacional investido em cada empreendimento. Os estímulos fiscais, por sua vez, foram dados na forma de isenção de imposto tarifário sobre as partes complementares importadas e isenção tarifária e do imposto de consumo para importação de equipamentos segundo os planos aprovados.

A indústria automobilística brasileira, transcorrido este curto espaço de tempo, deixou patente sua dinâmica e desenvolvimento, ficando entre os primeiros países nessa atividade ocupando o primeiro posto de frota e produção de veículos na América Latina. Nossa posição atual na tábua mundial, apresenta uma média de 2.859 mil automóveis, com uma frota em nono lugar e uma produção em 12º lugar.

Abrindo novas perspectivas de trabalho, a indústria automobilística ocupou no ano passado uma média de 55 mil empregados, pagando um salário de aproximadamente 36 milhões de cruzeiros novos mensais. Ainda recentemente foi produzido o veículos nº 2.000.000, dando a plena demonstração de que a nossa indústria nesse setor alcançou o seu objetivo, traduzindo em mais divisas para a nação e acelerando seu desenvolvimento, no processo irreversível em que hoje nos encontramos.

Governo mantém teto salarial do funcionalismo

Nenhum servidor civil ou militar da União poderá receber vencimentos maiores do que NCr\$ 3.016,00 por mês, ou seja, 90% dos vencimentos dos Ministros de Estado, incluída a verba de representação. Os ministros ganham NCr\$ 2.234,16, mais NCr\$ 1.117,05, a título de representação, o que dá um total, portanto de NCr\$ 3.351,21.

Foi o que decidiu o Presidente da República, ao aprovar parecer do Consultor-Geral, Sr. Adroaldo Mesquita, segundo o qual a última lei que reajustou os vencimentos dos servidores civis e militares do País, em 4 de dezembro de 1968, e o decreto-lei que fixou os vencimentos para o Poder Judiciário, Ministério Público e Tribunais de Conta da União e do Distrito Federal.

A EXPLICAÇÃO

Desde 1962, assinala o Consultor-Geral da República, as leis sobre vencimentos do funcionalismo federal traziam dispositivo expresso sobre limites de vencimentos, mas sempre o dispositivo posterior revogava o anterior, por regular inteiramente a matéria. De 1966 para cá, porém, manteve-se o texto constante do Art. 35 do Decreto-lei nº 81, o qual só teve sua redação alterada, em

1967, pelo Decreto-lei nº 17 e pela Lei nº 5.360, também de 1967. O primeiro apenas visou a esclarecer que, para efeito de "teto", não se excluíam as gratificações de gabinete e representação, previstas no Estatuto dos Funcionários; e a segunda acrescentou mais uma letra ao parágrafo 1º do mencionado Art. 35 para referir-se à gratificação estabelecida pela Lei nº 4.328.

A última lei — e também o decreto-lei sobre a matéria, porém, assinala o Consultor-Geral, não fazem menção alguma ao "teto". Mas como nem a lei nem o decreto o revogaram expressamente, não são com ele incompatível nem o regulam inteiramente — o disposto no Art. 35, do Decreto-lei nº 81 (com as duas modificações posteriores) permanece em vigor.

Para o cálculo de "teto", no entanto, conforme o parecer, não são computadas as vantagens decorrentes de salário-família, gratificação por tempo de serviço, diária e ajuda de custo previstas no Estatuto dos Funcionários e no Código de Vencimentos dos Militares, bem como gratificação por participação em órgão de deliberação coletiva, participação em multas ou produto de leilão, e, finalmente, as gratificações decorrentes da Lei nº 4.328, Art. 18.

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

O ESTADO

TRIVIAL VARIADO

Marcilio Medeiros, filho.

NAO VA O MACACO ALEM DO SEU GALHO

Ontem foi estabelecida a primeira conversa telefônica do macaco "Bonny" com os cientistas do Cabo Kennedy. Sua longa trajetória em órbita da Terra teve início sábado à noite e a primeira coisa que "Bonny" disse ontem, ao acordar, foi o seguinte:

— Alo, rapazes; isto aqui já está ficando meio monótono. Vejam se da próxima vez mandem uma macaca junto comigo.

— Okey, boy, disseram os cientistas, pode contar. Mas como é que estão as coisas por aí?

— Não muito bem. Esses aparelhinhos que vocês me colocaram incomodam um pouco. Nós, astronautas sempre dizemos as mesmas coisas, por isso não vou repetir que a Terra é azul. Tenho o propósito de me fazer original.

— Pois então diga qualquer coisa.

— Bem... neste momento eu gostaria de comer uma banana-da-terra. Os comprimidos de banana-prata que vocês me deram são intragáveis.

— Isso não interessa, "Bonny". Fale de como você está se sentindo e o que está vendo.

— Posso lhes garantir que prefiro o meu cipó de estimação a essa geringonça de mau gosto. Minha sensibilidade está a flor da pele e não sei onde estava com a cabeça quando me alistei na "Nasa". Devia ter aceito aquele convite da "Metro" para estreitar o filme de Mia Farrow.

— Easy, boy, quando voce voltar haverá uma festa em sua homenagem. Todo mundo vai comparecer, inclusive a Mia Farrow.

— E a Candice Bergen e a Jane Fonda e a Julie Christie e a Barbara Streisand também?

— Também, "Bonny".

— Então digam para elas irem desacompanhadas. Um mês aqui em cima não é brincadeira, não. Quero que vocês também providenciem meu guarda-roupa para as festas, pois estarei arrebatando. Quanto a Nixon, só posarei durante vinte minutos ao seu lado. Não quero me deixar absorver demais e além disto tenho minhas simpatias pelo Partido Democrata.

— Fale baixo, rapaz, isto não tem nada com política.

— Não gritem comigo, se não desligo.

— "Bonny", querido, não seja temperamental.

— Está bem, mas não chateiem. Outra coisa: vejam se me deixem um pouco em paz e parem de fazer perguntas. Quero aproveitar estes dias para fazer meditação.

— "Bonny", mais uma perguntinha só: Qual a mensagem que você gostaria neste momento de enviar à Terra, para nos mandarmos para os jornais?

— Ah! Anotem, please: "Really, is very exciting". Todavia, posso lhes assegurar que não me considero realizado com isto. As fotografias minhas a bordo da nave que estão chegando à Terra não me fazem jus. Estou um lixo. I'm sorry".

FUTEBOL

Foi uma boa partida a de domingo, entre Caxias e Comercial, em decisão do título do ano passado. O jogo não foi nenhum primor de técnica, mas a despeito do estado lamentável do gramado (!) do campinho da Rua Bocaiuva foi possível ao público assistir um espetáculo acima do razoável.

Ganhou o Comercial, que foi melhor em campo. A pressão do Caxias após a abertura da contagem foi mero fruto do entusiasmo e do desespero dos seus jogadores que viam, assim, o título lhes escapar das mãos. Lançando-se inteiramente ao ataque, o time de Joinville despreocupou-se com a defesa, permitindo ao Comercial fazer o segundo gol, num lance em que os defensores do Caxias se viram inteiramente envolvidos pelo ataque criciunense.

O juiz cumpriu com uma das melhores atribuições assistidas em Florianópolis nos últimos tempos.

A torcida, que a princípio revoltou-se contra as "sarrafadas" que os zagueiros do Comercial baixavam no adversário, teve oportunidade de equilibrar-se depois, quando a zaga caxiense passou a fazer o mesmo.

Enquanto os clubes da Capital guardam merecido repouso pela brilhante campanha que cumpriram este ano, o público pode assistir aos jogos de equipes de outras cidades. Domingo que vem já tem Hercílio Luz e Ferroviário, disputando a classificação.

UM GOSTO E UMA "MISS"

Esta história de beleza de mu-

lher é fogo. No concurso de "Miss" Santa Catarina o público vaiou a escolha de Vera Fischer, representante de Blumenau, em sinal de protesto porque a eleita não foi Marta Rinaldi, de Tubarão. Agora, a menina vai ao Rio e conquista o título de "Miss" Brasil, sob os aplausos gerais do Maracanazinho, que nunca esteve tão solidário em torno de um concurso de beleza.

E tem mais: dizem que Vera é a mais linda "Miss" Brasil de todos estes últimos anos. O que vem provar, de resto, que o júri sabia onde estava com a cabeça.

Agora, vamos aguardar a vinda de Vera a Santa Catarina, quando então todo mundo vai querer aparecer a seu lado nas fotografias.

GALILEU SENSACIONAL

Os integrantes do Grupo Oficina ficaram bastante satisfeitos com o imenso sucesso de público registrado em Florianópolis com "GALILEU GALILEI".

Na última noite, esgotaram-se as entradas na bilheteria do TAC, mas ante a insistência dos que não conseguiram ingresso foram colocadas cadeiras extras nos corredores. Ainda assim, houve muita gente que assistiu a peça sentada no chão.

Durante a apresentação, o público aplaudiu de pé, várias vezes, em cena aberia, numa das maiores noites de espetáculo já acontecidas no Teatro Alvaro de Carvalho.

Com isto, ficou demonstrado que a Uisc pode continuar promovendo o teatro em Florianópolis, pois conta com o apoio e o estímulo do nosso público.

CEDULAS NOVAS SÓ CIRCULARÃO EM 1970

As novas cédulas de cruzeiro só entrarão em circulação no primeiro semestre de 1970, ocasião em que se abolirá definitivamente a designação de cruzeiro novo, para se utilizar apenas a palavra cruzeiro.

Segundo declarações do Gerente do Meio Circulante do Banco Central, Sr. Celso Lima e Silva, a data do lançamento está na dependência do Conselho Monetário Nacional.

De acordo com informações da Casa da Moeda, a produção das cédulas vem-se realizando num ritmo normal, sem que as máquinas sejam forçadas a dar o máximo de produtividade. As razões

desta medida prendem-se ao reajuste e adaptação ao equipamento e para que não haja desperdícios, "pois dinheiro, quando se fabrica, dizem os técnicos, e para entrar em circulação".

O Sr. Celso de Lima e Silva esclareceu ainda que, na ocasião do lançamento, serão colocadas em circulação as cédulas dos seguintes valores, um, cinco, dez, cinquenta e cem cruzeiros, que substituirão as de mil cinco e dez mil cruzeiros ainda em circulação, ficando as duas outras com valores correspondente a 50 mil dez mil cruzeiros ainda em circulação.

Zury Machado

Aproximadamente duzentos convidados, sábado, compareceram a festa de 15 anos de Neuza Maria, filha do casal Donatílio Silva. O conjunto "Pinos", com excelente repertório, animava a jovem guarda lá reunida, festejando o aniversário de Neuzinha. Após sua primeira valsa, foi servido um gostoso jantar e a aniversariante, com muita graça e charme dava atenções e usava gentileza, com todos os seus convidados. O príncipe da noite do grande acontecimento para Neuzinha, foi o jovem Roberto Brito.

Na capela do Colégio Catarinense, sábado, as 10 horas dar-se-á a cerimônia do casamento de Stela Bittencourt e Dalmiro Andrade.

Será domingo próximo na sede do Clube Doze de Agosto, a

eleição do novo Conselho, que elega o Presidente do veterano Clube Doze. Grande é a expectativa para o resultado das chapas que apresentam os nomes Dr. Jauro Linhares e Dr. Marcio Colaço, para dirigir os destinos do Clube Doze de Agosto.

As 11 horas do último sábado, na Capela do Divino Espírito Santo, receberam a benção matrimonial, Adir Cardoso e Moacir Pereira. Como padrinhos os noivos tiveram: Magnífico Reitor e Sra. João David Ferreira Lima, Sr. e Sra. Emory Bayer, Sr. e Sra. José Matusalem Comelli, Sr. e Sra. Newton Brüggmann, Sr. e Sra. Gercy Cardoso, Sr. e Sra. Orlan-

do Graciosa, Sr. e Sra. Oslin Rubens Santos, Sr. Nilton Rosa Silva e Srta. Alcemélia Cardoso, Sr. e Sra. Cesar Teixeira, Sr. e Sra. Roberto M. Lacerda, Sr. e Sra. João Makowickcy, Sr. e Sra. Euclides Simões, Sr. e Sra. Murilo Martins da Silva, Sr. e Sra. Antenor Napolini, Sr. e Sra. Gustavo Zimmer, Sr. e Sra. José Márcio Marques Vieira e Sr. e Sra. Evandro Ramos. A noiva usava modelo confeccionado em sedapura e o longo véu em tul, era preso a uma bonita grinalda de flores. Na sala de recepção da Capela, os noivos receberam cumprimentos. Em lua-de-mel heje Adir e Moacir encontram-se em Montevideu.

Lauro Lara, colunista social do Jornal Cidade de Blumenau, nos enviou convite para a festa "Noite em Flamburgo" que realizou-se sábado último no salão de mármore de Grande Hotel Blumenau. Agradecemos sua gentileza, mas seu convite chegou ontem.

Sábado, o Coronel Benhour de Castro Romariz, Delegado da Polícia Federal em Santa Catarina, com um almoço onde recebeu autoridades e amigos particulares, inaugurou as novas instalações do Departamento Federal de Polícia em nossa capital.

Miss Santa Catarina Vera Fischer, sábado no maracananzinho, com vestido de Guilherme Guimarães, traje típico de Evandro Castro Lima, maquiagem de Helena

Rubistein, maiô catalina e um pouco de socila, entre as candidatas de norte ao sul do País, foi eleita Miss Brasil 1969. Agora, é ela que dia 9 próximo viaja para os Estados Unidos, onde no Concurso Miss Universo representará a beleza da mulher brasileira.

No próximo sábado no Clube 7 de Julho na cidade de Tubarão, acontecerá grande noite de gala com a apresentação de Debutantes.

Não participei mas fui informado que foi bastante concorrida a festa junina sábado no Clube Doze de Agosto.

PENSAMENTO DO DIA: Ninguem é realmente digno de inveja.

Previdência Social

A. Carlos Britto

NEFÍCIOS CONCEDIDOS PELO INPS: Aposentadoria por Invalidez aourado que, estando ou não em gozo de auxílio-doença, for considerado capaz para o trabalho e insuscetível de reabilitação para o exercício de atividades que lhe garanta a subsistência. Carência: 12 contribuições mensais. Mensalidade: 70% do salário-de-benefício mais 1% desse salário por ano completo de atividade abrangida pela previdência social, até máximo de 30%. Início: — 16º dia do afastamento do trabalho, data da trada do requerimento se for este apresentado após 30 dias do afastamento ou o dia imediato ao da cessação do auxílio-doença, quando este preceder a aposentadoria. Documentação necessária: — a) Requerimento modelo DB-70, fornecido pelo INPS. b) Carteira Profissional ou documento de inscrição com as 12 últimas guias de contribuições. c) Atestado Afastamento e Salários (AAS, fornecido pelo INPS). d) Laudo médico, a cargo do INPS, que comprove invalidez total e definitiva. Local para apresentar a documentação: — Na Capital; Posto de Benefícios da Capital, isto de Benefícios do Estreito. No interior: Nas Agências do INPS.

POSENTADORIA POR VELHICE: — Ao segurado que conte 65 ou mais anos de idade ou a segurada com 60 ou mais anos de idade. Carência: 60 (sessenta) contribuições mensais. Mensalidade: 70% do salário-de-benefícios mais 1% desse salário por ano completo de atividade abrangida pela previdência social, até o máximo de 30%. Início: data da entrada do requerimento ou a do afastamento da atividade, se posterior àquela. Documentação: a) Requerimento, modelo DB-53 (fornecido pelo INPS). b) Carteira Profissional ou documento de inscrição, com as 60 últimas guias de contribuição. c) Certidão de idade ou Certidão de casamento. d) Atestado de salários (AAS, fornecido pelo INPS). Local para apresentar a documentação: — Florianópolis: Posto de Benefícios da Capital, rua Vidal Ramos, 45. Posto de Benefícios do Estreito (EX-SAMDU). No interior do Estado, nas Agências do INPS.

POSENTADORIA POR TEMPO DE SERVIÇO: — ao segurado com 30 ou mais anos de serviço. Carência: — 60 contribuições mensais. Mensalidade: segurado — 80% do salário-de-benefício com 30 anos de serviço e mais 1% desse salário para cada novo ano completo de atividade abrangida pela previdência social, de modo a atingir o máximo de 100% do salário-de-benefício com 35 anos de serviço. SEGURADA: 100% do salário-de-benefício com 30 anos de serviço. Início: data do desligamento do emprego, o efetivo afastamento da atividade ou da entrada do requerimento, se requerida depois do desligamento do emprego ou do afastamento da atividade. Documentação: a) Requerimento, Mod. DE-62 (fornecido pelo INPS) e b) Cart. Profissional ou documento de inscrição e guias das 60 últimas contribuições. Certidões contratos, etc, que comprovem, no mínimo 30 anos de serviço vinculado à Previdência Social.

REPRESENTANTE SINDICAL JUNTO AO INPS: — Através da Ordem e Serviço IPR-699.9/68, o Dr. Luiz Torres da Oliveira, presidente do INPS, atendendo a sugestões apresentadas por diversas entidades sindicais, criou a figura do "representante sindical", disciplinando ao mesmo tempo a sua atuação junto aos órgãos do Instituto, na defesa de interesses de seus associados. A medida repercutiu favoravelmente nas lideranças sindicais de todo o país. De acordo com a Ordem de Serviço, os "representantes sindicais" devem habilitar-se junto à Superintendência Regional ou à Agência do Instituto, conforme o caso, através de ofício.

As informações de qualquer natureza solicitada pelos Representantes sindicais, desde que envolvam preterição de terceiros, deverão ser fornecidas com a necessária brevidade, podendo o Instituto, entretanto, estabelecer prazo para a prestação dos esclarecimentos, quando se tratar de vários pedidos formulados simultaneamente por uma mesma entidade.

O Representante sindical, segundo a determinação constante da Ordem de Serviço IPR-699.9/68, mediante apresentação de sua Carteira Profissional, terá acesso ao recinto do órgão do INPS, onde será atendido por servidor expressamente designado para esse fim e em horário a ser estabelecido.

Lára Pedrosa

DADA DA A DICA

Dada já está de férias e nos manda notícias. Foi à Sucata ver um "show" genial: a "Hair Happening", do qual participam os cabeleiros brasileiros que pertencem ao "intercoiffure" — associação internacional que congrega gente como Carita e Alexander — e ficou vidrada na linha Romeu.

Para usá-la — você, que tem os cabelos curtos — há que recorrer a uma peruca de tamanho médio, toda penteada para baixo, com um franjão imenso sobrinho a testa.

E se você tem a sorte de já ter o seu cabelo nesse comprimento providencie só um corte que o deixe um pouquinho mais comprido atrás.

Mas se os seus cabelos são longos não desespere. Há um penteado lindo dentro dessa mesma linha.

Faça o franjão, amarre o cabelo como para um "rabo de cavalo" e monte um coque bem na nuca.

Outras bossas para a noite são as rédeas em losangos bem largos, que seguram tranças e coques, e os laços de organdi, que ficam lindos nos brotos.

E como o assunto é cabelo, Dada andou conversando com Renault e Carlos, do "Jambert", sobre os últimos tratamentos para tê-los macios e brilhantes.

O primeiro contou de um tratamento à base de óleo de abacate, que em seis aplicações deixará seu cabelo sensacional.

Carlos falou de cabelos quebradiços e recomendou que as pontas fossem queimadas na chama de uma vela.

Mas, cuidado! Lela com atenção as instruções para não correr o risco de um incêndio.

Separaram-se alguns fios de cabelos de cada vez, torcendo-os bem. Passa-se, então, rapidamente a vela, começando pelas pontas e terminando pelas raízes. Depois, uma massagem de óleo e — pronto! — seu cabelo terá aquele aspecto que você sempre desejou.

NOVIDADE DIOR

Os modelos que trazem o nome de Christian Dior são sempre sensacionais. Agora, a casa nos surpreende com mais uma inovação que acrescenta à funcionalidade da "lingerie" feminina: o soutien com fecho na frente, que pode ser encontrado em branco e negro. É confeccionado em renda ou em nylon transparente no busto. As costas são feitas com tecido liso, e é todo terminado com passa-fita forrado de veludo.

PERFUME

A água de colônia para depois do banho pode ser feita por você mesma. Compre a essência de sua preferência — cravo, pinho, rosa, etc., —, um vidro de fixador e um litro de álcool. Conserve a mistura durante um mês bem fechada. Ela estará pronta então e cheirosíssima, podemos garantir.

BLAISER

Ainda é o casaco mais prático para inverno. Azul-marinho bem escuro, numa boa lã e com botões bem escolhidos. O corte deve ser perfeito e você poderá usá-lo com calças compridas — branca de lã, por exemplo, fica lindo — saias, "kilts" e até vestidinhos esportivos. Não sai nunca de moda.

ALMOFADA

Se você que decorar o quarto de sua filha e o orçamento está baixo, os detalhes podem ser feitos por você mesma e bem barato. Faça a colcha da cama em tecido liso, escuro de preferência, para não sujar muito. Compre algodão estampado, desses baratinhos e bem alegres para as almofadas. Faça cada uma de um estampado diferente combinando com a colcha.

Música Popular

Augusto Buechler

A propósito da visita de Sérgio Mendes e o Brasil 66, eu acho muito interessante traçar aqui um perfil de cada um dos componentes. Cada um deles, em particular, tem uma folha de serviços repleta de boas experiências. Hoje vou passar a transcrever para vocês, umas declarações feitas a Paulo Sérgio Valle, pelo contrabaixista do Brasil 66: Tião Neto. Estas declarações vão dar uma idéia à vocês, do seu valor e daquilo que ele tem feito pelo seu conjunto e pela música.

Em oito anos Tião Neto tocou no Bêco das Garrafas, partiu para a América com o Bossa Três, participou do conjunto de Bola Sete, andou tocando com músicos americanos, e hoje integra o Brasil 66. É um apaixonado por seu instrumento (o baixo acústico) e responsável por grande parte da boa qualidade sonora do conjunto. Além disso, participa também na feitura dos arranjos instrumentais do grupo.

Eis as declarações prestadas por ele à Paulo Sérgio Valle e publicadas em sua coluna dominical no "Jornal do Brasil":

— "Todo o instrumentista de base sente uma certa frustração em relação ao solista. Parece que as palmas são sempre dirigidas ao cantor ou músico de solo, embora não considere o fato uma inversão de valores. A inversão começa no momento em que o cantor e/ou o solista não reconhecem a importância do acompanhamento instrumental. Tenho, no entanto, íntima convicção de que o reconhecimento dos méritos do Sérgio Mendes 66 aproveita-me plenamente.

— Há duas categorias de instrumentistas: o que cria e o que se limita a repetir. Nem sempre o artista maior é o que cria. Quando se está diante de uma obra perfeita e acabada, qualquer modificação em sua estrutura tornar-se-á uma deformação estética, leviana e inaceitável.

— Quando executo uma música composta por mim, como no caso de "Salt Sea", criada em parceria com Sérgio Mendes e Lani Hall, então dou vazão a todo o meu instinto criativo, já que na elaboração artesanal da música, deixo lacunas a serem preenchidas no calor da execução.

— Isso, evidentemente, só é possível porque em nosso conjunto há liberdade interpretativa, a despeito da disciplina e organização que nos caracterizam. Sérgio Mendes é, entretanto, um artista que conhece a importância da liberdade para o músico. Liberdade que se conquista a duras penas. Eu, por exemplo, tenho oito anos de instrumento, e me considero artisticamente, amadurecido há apenas três. Durante cinco anos estudei muito, ouvi os grandes do "jazz", analisei todos, errei e acertei.

— Para comunicar é preciso conceder. Conceder à simplificação, não ao primarismo. Tom Jobim e Marcos Valle são simples. Teixeira é primário. A pilantragem é um primarismo. Prefiro o "iê, iê, iê". Roberto Carlos é mais autêntico que Nonato Buzar. Contudo o que encontro no Brasil agora é a predominância do primarismo. Marcação de palmas no ritmo da música tornou-se mais importante que a beleza do fio melódico e a composição harmônica. Quem subverte a edificação estética sedimentada não conhece o edifício. As coisas estão confusas. Não adianta buscar renascimento musical; as tentativas; de encontrá-lo no samba tradicional frustraram-se com Nara Leão, Clementina de Jesus, etc., bem como as dirigidas à Bossa-Nova, como atesta o extinto movimento Musicanossa, embora pessoalmente eu ache que a grande época da música brasileira foi a de Tom, Vinícius, Carlos Lira, etc.

— Não adianta elaborar soluções; sem dúvida elas estão muito mais no instinto criativo do artista brasileiro do que nos planejamentos criticoracionais. Aguardemos a sua gestação".

Concordo com a maioria das idéias de Tião Neto. Acho que estas suas declarações demonstram um grande poder de enxergar longe. Demonstram que ele está por dentro das mudanças que se estão operando na música em todo o mundo, graças aos contatos que ele tem tido com músicos americanos e de outras partes, que para lá vão em aperfeiçoamento.

Discordo, entretanto, da parte final da sua entrevista, quando ele diz que a pilantragem (e ele não fez excessões) é um primarismo. Embora eu considere um certo tipo de pilantragem que se grava por aí, pura comercialização, não deixo de encontrar grandes méritos na pilantragem produzida por Wilson Simonal. Ele, além de ser ótimo cantor, está cercado do estupendo "som 3", que dispensa comentários.

Fora isso, considero muito importante e útil esta entrevista. Deu para se ter uma pequena idéia do que é, e o que tem feito Tião Neto. De resto, é só ouvir o Brasil 66.

Proximamente trarei outro componente do conjunto.

O seu programa

CINEMA

SÃO JOSE

15 — 1945 e 21h45m
John Wayne — Vera Millos

HEROIS DO INFERNO
Censura 14 anos

RITZ

17 — 1945 e 21h45m
Frank Sinatra — Raquel Welch

A MULHER DE PEDRA
Censura 18 anos

ROXY

16 e 20h
Paul Newman — Pauren Bacal
Daniela Tiffin

CAÇADOR DE AVENTURAS
Censura 13 anos

GLORIA

7 e 20h
Robert Hoffmann — Ingrid Tullin

MANHÃ NÃO ESTAREMOS AQUI
Censura 13 anos

IMPERIO

20h
Mark Damon — Tony Anthony

GOLPES DA FOME
Censura 18 anos

RAJA

20h
Paulo José — Leila Diniz

O HOMEM NU
Censura 18 anos

CORAL

14 — 16 — 20 e 22h
Claudine Auger

ESCALATION
Censura 18 anos

TELEVISÃO

TV PIRATINI CANAL 5
18h45m — O Doce Mundo de Maria Guida — novela

19h10m — Nino o Italianinho — novela
19h45m — Diário de Notícias
21h30m — Beto Rockefeller — novela
22h00h — Grande Jornal
22h15m — Conversa de Arqui-ban-

cada

TV GAUCHA CANAL 12

18h45m — A Última Valsa — novela
19h10m — Legião dos Esquecidos — novela
19h45m — Show de Notícias
20h05m — Os Estranhos — novela
20h40m — Campeões da Popularidade

21h25m — A Rosa Rebelde — novela
22h00h — Teleobjetiva Crefisul
22h15m — Agente da Uncle — filme
23h20m — Espetáculo Esportivo.



Esportes

Comerciário vence o Caxias e fica em definitivo com o título de

Um futebol bastante corrido, com os jogadores lançando-se à luta com muita cautela e entusiasmo, porém apresentando falhas gritantes em ambos os lados, muito principalmente entre osJoinvillenses, foi-nos dado presenciar na tarde de anteontem, no estádio Adolfo Konder, valendo o título de campeão catarinense de 68. A assistência, das maiores já verificada, as torcidas dos dois clubes que empenhavam bandeiras dos dois clubes, não chegou, porém, a lotar a praça de esportes da rua Bocaiuva, tanto que a renda, embora não tenha sido fornecida, pode ser calculada em pouco mais de dez mil cruzeiros novos.

O jogo começou com a violência imperando. Aliás, o jogo brusco e a deslealdade foi a característica dos noventa minutos de jogo, o que não permitiu ao árbitro, Roldão Borja, escolhido por sorteio momentos antes do início da partida, apresentar um trabalho de todo convincente, embora, verdade seja dita, não tenha influido de maneira alguma no resultado que nos pareceu justo, pois veio a premiar os esforços da equipe que menos falhas apresentou e que foi o conjunto do Comerciário que, desta maneira, conseguiu ter de volta o título de campeão do ano passado; passando a ser, se não estamos incorrendo em erro, a única agremiação em Santa Catarina a conquistar duas vezes um mesmo título.

A primeira grande oportunidade de gol foi perdida por Darlan, aos 10 minutos da partida, ao receber de Ivan e passar por dois contrários para atirar fora. Aos 27 minutos, Aguiar avança firme, passa por dois contrários e dá a Nor-

berto Hoppe que tem tudo para marcar, mas eis que surge Batista e atira-se ao solo, conseguindo mandar a bola a escanteio que é cobrado por Jairzinho, indo a bola de encontro ao travessão, mas caindo pela linha de fundo. A seguir, Sado e Darlan em oportunas escapadas, ludibriando a vigilância sobre ele exercida, não são felizes nos chutes que saem fora. O primeiro tempo chega ao seu final, com o marcador inalterado.

Aos 3 minutos da etapa complementar nasce o primeiro tento da tarde, pró Comerciário. J. Alves comete fôl em Oliveira próximo à área caxiense, não hesitando o árbitro em acusar a falta. A cobrança é feita por Darlan que remata com violência, tendo Julinho, ao invés de encaixar a bola no peito, sido apanhado desprevenido, tanto que após amortecer a violência do chute com os dedos das mãos, ao tentar completar a intervenção o fez com incrível infelicidade, atirando-a no canto esquerdo do arco e decretando o primeiro gol para o Comerciário.

O Caxias reage firme, passando a dominar técnica e territorialmente a pugna, mas seus dianteiros, quando não perdiam ocasiões preciosas para arrematar, principalmente Aguiar, eram envolvidos pela retaguarda adversária que teve no arqueiro Batista o seu grande homem. Após cerca de vinte minutos de domínio dos caxienses, os comerciarinos retomam o domínio técnico da reftrega e em certa ocasião, Sado serve Darlan na esquerda e este, passando sensacionalmente por Dininho, levou a bola até próximo a linha de fundo, de onde cruzou alto para Marcos que cabeceou, vencendo Julinho, tendo porém, J. Alves evitado a queda do arco atirando a bola para longe. Aos

25 minutos, Luizinho entrega a Hoppe que divisa Aguiar bem colocado, passando-lhe de imediato a bola. Falha, porém, o dianteiro e a bola sai pela linha de fundo. Aos 34 minutos, o Comerciário completa a contagem. Marcos serve Darlan que joga a bola entre Dininho e J. Alves, do que se aproveita Jair para avançar e atira a gol. A seguir, Marcos perde boa ocasião para elevar o escore para três. Quase no final Conti é expulso de campo por atingir Hoppe sem bola e nos últimos segundos os comerciarinos cregam a dar um ligeiro "olé". Finaliza o encontro, com os jogadores se abraçando em campo. Sagrou-se, assim, campeão com todos os méritos o conjunto de Criciúma.

Batista foi o melhor homem em campo, demonstrando encontrar-se em sua melhor forma. Seguraram-no Conti, Alemão, Bitá, Ivan, Sado e Darlan. No quadro vencido os melhores foram Dininho, Luizinho, Nenê, Clide e Norberto Hoppe, este apesar de bem marcado por Conti.

Roldão Borja, auxiliado por Virgílio Jorge e José Carlos Bezerra, não conseguiu apresentar um desempenho de todo convincente. Teve muitos erros. Muito pesado, corre muito pouco o campo. Acertou na expulsão de Conti, mas errou permitindo continuassem em campo Clide e J. Alves que usaram e abusaram do jogo vil e desleal.

Os dois conjuntos apresentaram as formações que seguem:

COMERCARIO — Batista; Alemão, Lili (Dida), Conti e Tóco; Ivan e Bitá; Marcos Sado (Jair), Darlan e Oliveira.

CAXIAS — Julinho; Luizinho, J. Alves, Dininho e Antônio Carlos; Nenê, Chiquinho e Clide; Jairzinho, Aguiar e Norberto Hoppe.

Aldo Luz vence taça Marinha do Brasil

O Clube de Regatas Aldo Luz tornou-se, anteontem, o primeiro clube a ter inscrito o seu nome na Taça Marinha de Guerra do Brasil, ao vencer anteontem a prova clássica do mesmo nome, instituída pela Federação Aquática de Santa Catarina para homenagear a nossa Marinha pelo transcurso do aniversário da Batalha Naval do Riachuelo. A taça, como se sabe, será conquistada pelo clube que vencer a prova por três vezes consecutivas ou cinco alternadas. A prova, devido às condições do vento, teve que ter novo intinerário, largando as guarnições nas proximidades do Cambirela e percorrendo em linha reta até o ponto de chegada, defronte à Capitania dos Portos.

A luta começou com um sério duelo entre Riachuelo e Martinelli. O primeiro liderou a prova por algum tempo, sendo logo suplantado pelo rubronegro, com o Aldo Luz perseguindo-os de muito perto. Preocupados e até mesmo nervosos, martinelines e riachuelinos esqueceram-se de Aldo Luz que remava com muita firmeza e cadência, demonstrando muita tranquilidade, o que não se verificava com riachuelinos e martinelines que se viam dominados pelos nervos. Nos dois mil metros, o Aldo Luz conseguiu passar à frente e não mais largou a ponta, conseguindo deixar atrás o Martinelli cerca de cinco barcos e o Riachuelo cerca de 12. Os tempos foram estes: Aldo Luz 15'40, Martinelli 16'00 e Riachuelo 16'52".

Foi uma vitória bonita dos aldistas, apesar de, aparentemente, serem considerados como o menos credenciado à vitória. A guarnição foi esta: Alvaro Elpo, timoneiro; Alfredo, Teixeira, Paulinho, Toninho, Chirighini, Adilson, Hamilton e Edinho. O Martinelli remou com José Carlos Azevedo, timoneiro; Liguinho, Saul, Luiz Carlos, Valmir, Azuir, Oleiniski, Mauro e Nazário. O Riachuelo com Ernani Rutkoski, timoneiro; Ardigo, Baldicero, Marinho, Ivan, Edson, Vahl, Orlando e Paulinho.

MARINHA PRESENTE

A I Prova Clássica Marinha de Guerra do Brasil foi presenciada por um público apenas regular, notando-se a presença entre as autoridades do novo comandante do Quinto Distrito Naval, contra-almirante Herrick Marques Caminha que ao terminar a disputa, no pátio da Capitania dos Portos, após elogiar o feito da guarnição vencedora, fez entrega da taça ao remador Manoel João Teixeira, capitão da equipe, entre aplausos dos presentes.

Carteira Extraviada

Foi extraviada a carteira de motorista pertencente ao sr. Pedro Paulo D'Ávila.

Carteira Extraviada

Foi extraviada a carteira Nacional de Habilitação prontuário nº 63683, pertencente ao Sr. Dalcly Motta da Silva.

Carteira de Motorista Extraviada

Foi extraviada a carteira de motorista pertencente ao Sr. Olimirio João Alves, pede-se a quem a encontrou entregá-la nesta Redação que será gratificado.

Rumo ao México

Walter Souza

Vou deixar de lado hoje os comentários ligados aos grupos da ca do Sul, para mostrar com detalhes como nem todos os países da pa conseguem destaque nestas mesmas eliminatórias (estou falando dos países de mais expressão). O grupo seis da EUROPA reunilândia, Iugoslavia, Bélgica e Espanha. De princípio podemos efetuar divisões com possibilidade: ESPANHA E IUGOSLAVIA — com possibilidade remota — claro que a Bélgica e o azarão a seleção da FINLÂNDIA. Mas o comentário de hoje foi a propósito do resultado da última feira em Helsink, Finlândia 2 x Espanha 0. Nota-se claramente que, ball ibérico não está de maneira alguma numa fase boa, foi desccado em seu grupo e ainda por cima perdeu para o MODESTÍSSIMO Finlândia. Mas vamos aos resultados completos deste grupo:

Em Helsink	— Finlândia	1 x Bélgica 2.
Em Belgrado	— Iugoslavia	9 x Finlândia 1.
Em Bruxelas	— Bélgica	6 x Finlândia 1.
Em Belgrado	— Iugoslavia	0 x Espanha 0.
Em Bruxelas	— Bélgica	3 x Iugoslavia 0.
Em Madrid	— Espanha	1 x Bélgica 1.
Em Bruxelas	— Bélgica	2 x Espanha 1.
Em Madrid	— Espanha	2 x Iugoslavia 1.
Em Helsink	— Finlândia	1 x Iugoslavia 5.
Em Helsink	— Finlândia	2 x Espanha 0.

NOTA — Apenas duas partidas ainda não foram disputadas pelo grupo da Europa, mas a FIFA já determinou os locais e datas para puta dos mesmos — Dia 15 de outubro — Espanha x Finlândia em 1 e dia 19 do mesmo mês em Belgrado — Iugoslavia x Bélgica.

NUMEROS COMPLETOS DESTE GRUPO — 1º — BELGICA (cedora por antecipação) — com cinco partidas, quatro vitórias e um pate — marcou 14 tentos e sofreu apenas 4 — saldo de 10 tentos. IUGOSLAVIA — disputou cinco partidas — tem duas derrotas, um te é duas vitórias — marcou 16 tentos e sofreu oito, saldo de oito tem a seu favor o resultado mais alto de nove a um contra a Finlândia 3º — ESPANHA — cinco jogos — uma vitória, duas derrotas e empates — cinco tentos a favor e sete contra, deficit de dois tentos — FINLANDIA — cinco jogos — uma vitória e quatro derrotas — setos a favor é 22 contra, deficit de 16 tentos. Amanhã tem mais.

Notícias Diversas

Além do atacante Mickey, o goleiro Jairo, ambos do Caxias, devem emprestados ao Fluminense da Guanabara Mickey e Jairo deverão por um período de testes de 15 dias nas laranjeiras.

Altemir, que já foi jogador de futebol e mais tarde árbitro retido em seguida a condição de jogador, vai retornar ao apito. A conv presidente da Liga de Blumenau Altemir Antônio vai voltar ao quad árbitros daquela Liga. Altemir Antonio defendia ultimamente o X Novembro de Idaial.

Alvir Renzi, apitador que vem se destacando pelas suas exce atuações, acaba de se destacar em outra atividade esportiva. Alvir de Brusque venceu a corrida do facho, sendo mesmo dos excelentes tas que irá participa dos jogos abertos de Santa Catarina.

O goleiro Walter, reserva de Amauri no Barroso procurou os dtes almirantinos para pedir rescisão de contrato. Os motivos que le o jogador a tomar tal atitude prende-se ao fato de ter o Barroso de trado interesse em contratar o arqueiro Guaporé, que pertence ao In cional de Porto Alegre.

Luiz Carlos do Carlos Renaux de Brusque deverá mesmo realiza tes no Clube de Regatas do Flamengo. A informação nos chega da de dos tecidos.

O excelente lateral esquerdo Chelo, atualmente vinculado ao C Renaux, está sendo pretendido pelo Marcílio Dias. Os primeiro ementos já foram mantidos, mas nada de concreto ficou resolvido. gantes do Marcílio Dias desejam o jogador e o contratarão desde q mentores do Renaux estabeleçam o preço do passe em bases que p ser aceitas pelos marcelistas.

Salonismo

A diretoria da Federação Catarinense de Futebol de Salão deve zer circular nas próximas horas a Nota Oficial que convoca os atleta ra os Jogos do campeonato brasileiro.

Nesta oportunidade o público tomará conhecimento da relação atletas convocados e que já divulgamos antecipando-nos em caráter oficial, podendo entre tanto daquela relação haver uma ou duas altera no máximo.

Após a convocação os atletas serão consultados da possibilidade se ausentarem da capital catarinense, no período de 4 a 13 de julho riodo em que será disputado o campeonato nacional salonista, na c de Rio Grande no Rio Grande do Sul.

Em caso de surgir algum caso com qualquer dos atletas convoc será feita outras convocações para suprir a ausencia daqueles. at Inicialmente, serão convocados os dois arqueiros do Clube Doze de to, Fernando e Capella, dois arqueiros novos que ainda não estão an recidos para integrarem a seleção.

Os dois outros arqueiros Fausto do Clube Doze, apresenta-se condições físicas pois se recupera de uma forte contusão no joelho e to, do Clube do Cupido, encontra-se adoeitado e impedido de se aus da capital por afazeres ligados a firma comercial onde trabalha.

O problema é dos mais sérios e Santa Catarina deverá se apres no certame nacional salonista, em condições de cumprir excelentes ções e não como simples participante.

Em conversa com a reportagem fonte da entidade salonista tan manifestou-se quanto aos dois arqueiros convocados, acatando a po lidade de vir a ser convocado um arqueiro do interior catarinense, d dando logicamente do treinador Rozendo Lima.

Os campeões do estado

Desde que o título de campeão catarinense foi disputado pela primeira vez no ano de 1927, Santa Catarina teve até agora os seguintes detentores do cetro máximo de futebol:

- 1927 — Avaí (Florianópolis)
- 1928 — Avaí (Florianópolis)
- 1929 — Caxias (Joinville)
- 1930 — Avaí (Florianópolis)
- 1931 — Lauro Muller (Itajaí)
- 1932 — Figueirense (Florianópolis)
- 1933 — Não houve disputa
- 1934 — Atlético (Florianópolis)
- 1935 — Figueirense (Florianópolis)
- 1936 — Figueirense (Florianópolis)
- 1937 — Figueirense (Florianópolis)
- 1938 — Cip (Itajaí)

- 1939 — Figueirense (Florianópolis)
- 1940 — Ipiranga (São Francisco)
- 1941 — Figueirense (Florianópolis)
- 1942 — Avaí (Florianópolis)
- 1943 — Avaí (Florianópolis)
- 1944 — Avaí (Florianópolis)
- 1945 — Avaí (Florianópolis)
- 1946 — Não houve disputa
- 1947 — América (Joinville)
- 1948 — América (Joinville)
- 1949 — Olímpico (Blumenau)
- 1950 — Carlos Renaux (Brusque)
- 1951 — América (Joinville)
- 1952 — América (Joinville)
- 1953 — Carlos Renaux (Brusque)
- 1954 — Caxias (Joinville)
- 1955 — Caxias (Joinville)

- 1956 — Operário (Joinville)
- 1957 — Hercílio Luz (Tubarão)
- 1958 — Hercílio Luz (Tubarão)
- 1959 — Paula Ramos (Florianópolis)
- 1960 — Metropól (Criciúma)
- 1961 — Metropól (Criciúma)
- 1962 — Metropól (Criciúma)
- 1963 — Não houve disputa
- 1964 — Olímpico (Blumenau)
- 1965 — Internacional (Lages)
- 1966 — Perdígão (Videira)
- 1967 — Metropól (Criciúma)
- 1968 — Comerciário (Criciúma)

Verifica-se que o Avaí foi campeão 7 vezes, seguindo-se o Figueirense com 6 títulos, o América e Metropól, com 4; Caxias, com 3; Olímpico, Carlos Renaux e Hercílio Luz, com 2; Lauro Muller, Atlético, Cip, Ipiranga, Operário, Paula Ramos, Internacional, Perdígão e Comerciário, com 1.

CINE RITZ — Hoje às 17 — 19,45 e 21h45m

ESTREIA DE AÇÃO DO ANO!

ELA TEM O CALIBRE DAS MEDIDAS PERFEITAS

20.º ANIVERSÁRIO

FRANK SINATRA

RAQUEL WELCH

A MULHER DE PEDRA

COR DE LUXE PANAVISION

DAN BLOCKER

RICHARD CONTE MARTIN GABEL LAINIE KAZAN PAT HENRY

DR. REGINALDO PEREIRA OLIVEIRA**UROLOGIA**

Ex-Médico Residente do Hospital Souza Aguiar — GB.
Serviço do Dr. Henrique M. Rupp.
CLIM — BEXIGA — PROSTATA — URETRA —
DISTÚRBIOS SEXUAIS
CONSULTAS — 2ªs. e 4ªs. feiras, das 16 às 19 horas
— Rua Nunes Machado, 12.

DR. LUIZ FERNANDO DE VICENZI**ORTOPEDIA E TRAUMATOLOGIA**

Doenças da coluna e correção de deformidades.
Curso de especialização com o Professor Carlos
Ottolenghi em Buenos Aires.
Atende: das 8 às 12 horas — no Hospital de Caridade
Das 14 às 16 horas na Casa de Saúde São Sebastião.
Horas marcadas pelo telefone 3153.
Residência: Rua Desembargador Pedro Silva, 214 —
Coqueiros — Fone 2067.

ALDO AVILA DA LUZ**ADVOGADO**

Centro Comercial de Florianópolis, Rua Tenente
Silveira, 21 — Sala 1
21.00 horas 5.00 horas

DR. ANTONIO SANTAELA

Professor de Psiquiatria da Faculdade de Medicina —
Problematiza Psíquica Neuroses.
DOENÇAS MENTAIS
Consultório: Edifício Associação Catarinense de
Medicina — Sala 13 — Fone 2208 — Rua Jerônimo Coelho,
Florianópolis.

JENIR DA AUTOMOVEIS**CARROS NOVOS E USADOS**

VOLKSWAGEN VARIAS CORES	69	OK
ESPLANDA	68	
ESPLANDA	67	
KOMBI	68	
FORD F-100	68	
CORCEL	69	
ITAMARATY	66	
EMISUL	66	
GORDINI	66	
GORDINI	66	
OEL OLIMPIA	68	

Temos vários outros carros a pronta entrega. Financiemos
até 24 meses.
JENIR DA AUTOMOVEIS LTDA.
Rua Almirante Lamego, 170 — Fone 2952
FLORIANÓPOLIS.

EMPRESA SANTO ANJO DA GUARDA**DE PORTO ALEGRE**

à Florianópolis	CARRO LEITO às 21,00 h
Laguna	4,00 8,00 10,00 16,00 19,30 e 21, h
Sombrio	4,00 8,00 10,00 16,00 19,30 e 21,00 h
Araranguá	4,00 8,00 10,00 12,00 16,00 19,30 e 21,00 h
Tubarão	4,00 8,00 10,00 12,00 16,00 19,30 e 21,00 h
Criciúma	4,00 8,00 10,00 12,00 16,00 19,30 e 21,00 h

DE SOMBRIO

à Porto Alegre	1,00 1,30 3,00 10,30 12,30 14,30 e 18,30 h
à Florianópolis	0,30 8,00 12,30 14,30 20,30 e 23,30 h

DE ARARANGUA

à Porto Alegre	1,00 2,30 10,00 12,00 14,00 18,00 e 24,00 h
à Florianópolis	1,00 8,30 13,00 15,00 21,00 e 24,00 h

DE CRICIUMA

à Porto Alegre	0,30 2,00 9,00 11,00 13,00 17,00 e 23,30 h
à Florianópolis	0,30 2,00 5,00 9,30 14,00 14,30 16,00 e 22,00 h

DE TUBARÃO

à Porto Alegre	8,00 10,00 12,00 16,00 22,30 23,00 e 24,00 h
à Florianópolis	2,00 3,30 6,00 6,10 10,30 12,00 15,30 16,00 18,00 e 24,00 h

DE LAGUNA

à Porto Alegre	6,30 14,30 23,30 e 23,30 h
à Florianópolis	0,30 2,30 4,00 6,30 12,00 12,30 16,00 16,30 e 18,30 h

DE FLORIANÓPOLIS

à Porto Alegre	CARRO LEITO às 21, h
Sombrio	4,00 7,00 12,00 17,30 19,30 e 21,00 h
Araranguá	4,00 7,00 12,00 17,30 19,30 e 21,00 h
Criciúma	4,00 7,00 12,00 14,00 17,30 19,30 e 21,00 h
Laguna	4,00 6,30 10,00 12,00 13,00 17,00 18,00 19,30 e 21,00 h
Tubarão	4,00 7,00 10,00 12,00 13,00 14,00 17,30 18,00 19,30 e 21,00 h

EMPRESA SANTO ANJO DA GUARDA LTDA.
4-28 75 e 4-73 50 — em Florianópolis: Estação Rodoviária
em Porto Alegre: Praça Ruy Barbosa, 143 — Fones: 4-13 82
— Fones: 21-72 e 36-82



SAÍDAS DE FLORIANÓPOLIS	CHEGADAS EM LAGES
5,00 horas	14,30 horas
13,00 horas	21,30 horas
21,00 horas	5,00 horas
SAÍDAS LAGES	CHEGADAS EM FLORIANÓPOLIS
5,00 horas	14,30 horas
13,00 horas	21,30 horas

APARTAMENTO

Aluga-se com quatro quartos, garagem e demais depen-
dências. Ver e tratar à rua Duarte Schutel, 38.

CARTEIRA EXTRAVIADA

Foi extraviada a carteira de motorista pertencente
ao sr. Ubaldino Abraham Filho. Pedese a quem a encon-
trou entregá-la nesta Redação.

MEYER VEICULOS**DEPARTAMENTO DE VEICULOS USADOS**

Rua Fúlvio Aducci, 597 — Tel. fone 6393
ESPLANADA 1967
TUFAO 1966
ESPLANADA 1968
CORCEL 1969
FINANCIAMENTOS ATÉ 24 MESES

REVENDEDOR AUTORIZADO  **CHRYSLER**
do BRASIL S.A.

LOJA DE CALÇADOS

Vende-se uma loja de calçados sito a Av. Hercílio
Luz, 183, preço de ocasião tratar no local com o Sr. Sid-
ney Campos no horário comercial.

ALUGA-SE CASA

Aluga-se uma casa a rua Duarte Schutel, 39. Tratar
na mesma.

AVISO

Por motivo da inauguração do XVII Campeonato Brasileiro de Cani-
rios em Florianópolis dia 5 até 15 de julho, o Clube Pombos Corréios Bar-
riga-Verde, fará uma revoada de mais de 50 pombos corréios registrada
pela polícia federal SC.

Esta revoada se dará no dia 5 de julho, às 9 horas, no local da expo-
sição CLUBE DOZE DE AGOSTO.

Humberto Noronha — Presidente do Clube Pombo Corréios
Barriga-Verde — Responsável de voo e treinamento H. Brill.

Instituto Nacional de Previdência Social
Superintendência Regional em Santa Catarina
Coordenação de Arrecadação e Fiscalização

AVISO**CONSTRUÇÃO CIVIL PARTICULAR**

A SECRETARIA DE ARRECAÇÃO E FISCALIZAÇÃO avisa que o
proprietário de um único imóvel que pretenda construir, esteja constru-
indo ou já tenha construído, sob sua responsabilidade direta, casa para mo-
radia própria, poderá contribuir para o INPS ou saldar seu débito com a
previdência, gozando das vantagens e favores estabelecidos pelo Decreto-
lei nº 579, de 14 de maio de 1969, desde que o requeira.

Para esse fim deverá procurar GRUPAMENTO DE ARRECAÇÃO,
nesta Capital, à Av. Hercílio Luz s/n. (terço do Clube 12 de Agosto, das
12 às 14,30, ou Agências e Representantes no Interior do Estado, onde re-
ceberá informações e poderá entregar seu requerimento e documentos.

Ewaldo Mosimann — COORDENADOR DE ARRECAÇÃO
E FISCALIZAÇÃO

BANCO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO DO
EXTREMO SUL — BRDE

Agência de Florianópolis**COMUNICAÇÃO**

COMUNICAMOS aos candidatos classificados até o 10º lugar no Con-
curso para Auxiliar Administrativo e que já se submeteram ao Psicoteste,
que os números de inscrição dos considerados aptos são os seguintes, por
ordem de classificação:

- 1º) 007
- 2º) 258
- 3º) 053
- 4º) 027
- 5º) 024
- 6º) 150

2. Os candidatos correspondentes aos números de inscrição acima de-
vem comparecer à Secretaria Administrativa da Agência, à rua Vitor Mei-
reles, 11, até o próximo dia 16 de julho.

3. Os demais candidatos classificados serão chamados a psicoteste
de acordo com as necessidades do serviço, obedecido o prazo de validade
do concurso e rigorosamente por ordem de classificação.

4. A documentação dos candidatos reprovados acha-se à disposição
dos mesmos no endereço acima.

A DIRETORIA**DEPARTAMENTO CENTRAL DE COMPRAS**

CONCORRENCIA PUBLICA Nº 69/700

AVISO

O Departamento Central de Compras torna público, para conhecimen-
to dos interessados, que receberá propostas de firmas habilitadas prelimi-
narmente, nos termos do Decreto Lei nº 200, de 25 de fevereiro de 1967,
até às 13 horas do dia 21-07-69, para o fornecimento de material de expen-
diente — papel para impressão, destinado à IMPRENSA OFICIAL DO ES-
TADO. O Edital encontra-se afixado na sede do Departamento Central de
Compras, à Praça Lauro Müller nº 2, Florianópolis, onde serão prestados
os esclarecimentos necessários.

Florianópolis, 27 de junho de 1969

RUBENS VICTOR DA SILVA — Presidente

EDITAL DE CONVOCAÇÃO**Siderúrgica de Santa Catarina S.A. — SIDESC****ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA**

Ficam convocados os Senhores Acionistas da Siderúrgica de Santa
Catarina S.A. — SIDESC para se reunirem em Assembleia Geral Extraor-
dinária, a realizar-se às 16,00 horas do dia 4 de julho de 1969, em sua Se-
de Social, à Avenida Rio Branco, Nº 158, em Florianópolis, Estado de San-
ta Catarina, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

- 1 — Face ao Decreto-Lei nº 631 de 16 de junho de 1969 e ao Decreto
nº 64.703 de 16 de junho de 1969:
- Alteração da denominação e dos Estatutos da Sociedade
- Eleição de Diretores;
- 2 — Outros assuntos de interesses da Sociedade.

Florianópolis, SC., 23 de junho de 1969

Omar Augusto Ferreira Montenegro — Presidente

INDUSTRIA DE MADEIRAS XAVANTES S.A.**Assembleia Geral Ordinária****CONVOCAÇÃO**

Ficam convidados os senhores acionistas para realização da Assembleia
Geral Ordinária a realizar-se na sede social a Estrada do Peri, s/nº. No
município e comarca de Curitiba, neste Estado, às 15 (quinze) horas do
dia 15 de Julho de 1969, para deliberarem e votarem sobre a seguinte
ordem do dia:

- a) Leitura, discussão e votação do Balanço Geral, da Demonstração
da Conta de Lucros e Perdas, Relatório da Diretoria, Parecer do Con-
selho Fiscal relativos aos exercícios de 1967 e 1968;
- b) Eleição dos membros do Conselho Fiscal para o biênio 1969 a
1970, e fixação de seus honorários;
- c) Eleição da Diretoria e seus respectivos honorários;
- d) Aumento de capital proveniente da reavaliação do ativo imobili-
zário e da Reserva do capital de Giro;
- e) Outros assuntos de interesse social.

Outrossim, acham-se desde já, a disposição dos senhores acionistas em
nossa sede social, os documentos a que se refere o artigo 99 do Decreto
Lei 2627 de 26 de setembro de 1940.

Curitiba, 24 de Junho de 1969

INDUSTRIA DE MADEIRAS XAVANTES S/A

OVIDIO STIEVEN — Diretor Presidente

Somente

COM 20% — 35% — 40% — de entrada, o saldo facilitamos até 24 me-
ses pelo crédito direto ao consumidor.

Itamaraty — ano 66	NCr\$ 12.500,00
Aero Willys — ano 62	NCr\$ 6.000,00
Gordini III — ano 67	NCr\$ 6.500,00
Rural 4x4 — ano 67	NCr\$ 9.500,00

DIPRONAL

Departamento de veículos usados
Rua Felipe Schmidt, nº 60
FLORIANÓPOLIS — S. C.

Rudimentos de Profecia

Arnaldo S. Thiago

Dos últimos limites do Universo
o voo desfepe o nosso pensamen-
to
e segue sempre, a idéia em mo-
vimento,
pelo infinito, no infinito imerso.

Desse ponto em diante, além
[disperso,
não tem o raciocínio assenti-
mento
e o que julga alcançar à fingi-
mento
de um pretensão saber mui con-
[troverso.

O orgulho desfigura a razão pu-
[ra
e todo o esforço vão da criatura
em saber como opera o Criador,

jamais lhe desvendar esse mis-
[tério
poderá conseguir, enquanto o
[etéreo
não lhe ensinar como proceder
[o Amor.

O soneto acima, que nos serve
de ementa, tendo-nos sido inspi-
rado, por uma noite calma, com
o céu todo recamada de estrelas,
quando viajávamos de Volta Ri-
donda para esta "cidade maravi-
lhosa", indica perfeitamente o ru-
mo conjectural que desejamos se-
guir nestas elocubrações atinentes
aos grandes problemas soci-
ais que estão sendo atual-
mente formulados e para a
solução dos quais somente
há um meio, aconselhado clari-
ficamente pelo conspecto rancero e
realista da História — essa mes-
tra da vida: aplicarem-se os go-
vernos de todos os povos a uma
renovação de *fund-en-comble* do
modo de viver e de atuar, no meio
social, de todos os homens, cha-
mados individualmente, por uma
educação rigorosamente discipli-
nada e supremamente religiosa,
ao cumprimento de todos os de-
veres morais para com Deus, a
sociedade e para consigo mesmo.
Fora desses termos positivos e
austeros, tudo que se fizer é ape-
nas paliativo que não remove as
causas de intranquilidade social
que se agravam cada vez mais, já
se podendo profetizar rudimentar-
mente, em face dos depoimentos
da História, que esta civilização
ecumênica, mesmo assim, terá de
ruir fragorosamente, se em vez
da ação nefasta de um materia-
lismo exorbitante que nos asfixia
as mais belas aspirações da alma
humana, por outros rumos
não enveredarmos, que nos pos-
sam dar diametralmente oposta
atuação de todo indivíduo na so-
ciedade de que faz parte e que é
simplesmente a expressão total de
todas essas diversificadas manei-
ras de agir dos seus componentes
individuais.

Claríssima a conceituação: ba-
sta reconhecer com siceridade
quais as causas que levaram à
ruína os povos da Assíria, da Ba-
bilônia, do Egito, e mais próxi-
mas da renovação cristã do mun-
do ocidental, as grandes civiliza-
ções da Grécia e de Roma, desfe-
tas pelas invasões dos bárbaros, a
cujo nível moral haviam descido
gregos e romanos, apesar de todo
o esplendor de suas culturas, do
ponto de vista social e artístico.
Ora, o rebaixamento dos cos-
tumes jamais desceu a índices tão
infamantes como os de hoje em
dia, pois o Poder Público alheia-
se de tal modo, em todos os paí-
ses, aos procedimentos ruinosos,
provenientes da exploração me-
ramente comercial de instrumen-
tos de divulgação como a televi-
são, o rádio, etc., que estes mais
servem à depravados costumes,
como está provado, do que ao pró-
prio divertimento fútil das mas-
sas...

Só se cuida de dar pábulo aos
grosseiros prazeres sensacionais,
levando-se mesmo ao ridículo as
santas emoções que conduzem o
espírito humano para o Reino de
Deus.

Os corifeus do materialismo
mais sórdido e satânico imperam
abertamente em todos os domí-
nios da atividade humana. Há
mesmo, como já fizemos ver em
artigo anterior, uma técnica da
depravação, que consiste em ir
fazendo crer, por meio de publi-
cações que circulam livremente,
que a virgindade é um opróbrio,

que a degenerescência sexual é
uma normalidade, que os golpes
de todo gênero com que se en-
riquecem bomens destituídos de
sentimentos altruístas, da noite
para o dia, é um processo legiti-
mo de ganhar dinheiro... e por
ai a fora, numa série odiosa de
subversão de todos os valores e
de todas as atividades honestas,
um deflagrar de vícios e de pai-
xões detestáveis que, por terem
validade nos cinemas, na televi-
são, nos periódicos que vivem do
escândalo e do sensacionalismo
desordenado, tornam-se corri-
queiros, entram nos hábitos da
imensa maioria que não analisa
coisa alguma e vai tudo aceitan-
do, por isso que os outros tam-
bém fazem...

As coletividades humanas deste
jaez podem os mentores sociais
atribuir capacidade para se di-
vertirem a seu modo, para ganha-
rem a vida conforme as sugestões
da própria desonestidade?...

E é neste ambiente universal,
cujos reflexos entenebrece, tam-
bém, a vida pública no Brasil, que
uma revolução provocada por
dissolução de costumes políticos,
se propõe a entregar desde já o
governo do país a partidos políti-
cos que nem sequer organização
têm consentânea com os mais ru-
dimentares propósitos de dar
orientação cívica às correntes de
opinião popular, uma vez que
realmente não temos uma opinião
pública formada eficientemente
— isso porque nos últimos tem-
pos da República têm sido tantos
os erros praticados pelos políticos
profissionais, que ninguém mais
sabe o que significa um partido
político... fazendo-se as adesões
a êsmo, ao sabor de amizades que
são mais estruturadas em interes-
ses de ocasião do que nos legiti-
mos e sagrados interesses do ho-
mem e das coletividades huma-
nas!

Quosque tandem, profissiona-
lismo político, tanto quanto pro-
fissionalismo esportista, abutere
patientia nostra? — exclamaria
certamente o grande parlamentar
romano, reencarnado, no Brasil,
na pessoa de Rui Barbosa, se pu-
desse ainda viver nestes dias an-
gustiosos para a humanidade!

Não façais tal coisa, srs. revo-
lucionários! Vos a quem Deus
concedeu a graça de realizardes
uma reviravolta completa na
cousa pública, sem derramamen-
to de uma gota de sangue! To-
mai antes de qualquer idéia ou
tentamento de reorganização par-
tidária, a iniciativa de modificar
profundamente os processos de
arregimentação do eleitorado e
de indicação dos candidatos, pres-
crevendo regras que determinem
o exercício das Câmaras pelo tem-
po necessário à elaboração do or-
çamento, acabando totalmente
com essas convocações esdrúxulas
que mais consultam interesses
privados do que os legítimos e
nobres interesses nacionais. Lem-
brai-vos, Srs. revolucionários,
que os horizontes dentro dos quais
se movem todos os povos da Ter-
ra, se entenebrece por motivo
dessa exaltação pestilencial que
sobe das multidões orientadas pe-
lo materialismo, conducente ao
afastamento de Deus das cogita-
ções humanas e à completa des-
crença na imortalidade da alma.
Esse um terrível sintoma de de-
flagração de guerras e de calami-
dades públicas em todos os paí-
ses do nosso orbe que se acha
numa fase decisiva de crise, isto
é, numa época de transição em
que deverá passar, de orbe de ex-
piação, para orbe de regeneração
— e que, nesta situação, as for-
ças do mal operam livremente
sobre a mente humana dos des-
cuidados das coisas eternas, pa-
ra influenciá-las no sentido do
afundamento em todos os vícios
e em todas as paixões degradan-
tes. Lembrai-vos disto, Srs. res-
ponsáveis pelo bom êxito da Re-
volução de 64 — e antes de entre-
gardes o poder (que teréis de re-
tomar, evidentemente, se explo-
dir nova guerra mundial, do que
oxalá Deus nos possa livrar!) aos
políticos profissionais, procurai
modificar o nosso sistema eleito-
ral e representativo, de tal mo-
do que as funções políticas pas-
sem a ser de caráter honorífico,
só passíveis de ser desempenha-
das pelos que têm amor à Pátria
e querem bem servi-la.

VENDE-SE CASA

ne 3027 ou a rua 14 de Julho 207 — Coqueiros.

Sita a Rua Hermann Blumenau, 44. Tratar com Tito — Celeste — fo-

DR. EVILASIO CAON**ADVOGADO**

Rua Trajano, 12 — Sala 9

Vera Fischer chega a Florianópolis dia 4

Está marcado para às 9h30m da próxima sexta-feira o desembarque de Vera Fischer no Aeroporto Hercílio Luz, onde será recepcionada por autoridades e populares. Meia hora após Miss Brasil 1969 será recebida em audiência especial pelo Governador Ivo Silveira, e às 12 horas participará de almoço íntimo no Palácio da Agronomia. Às 13h30m, Vera Fischer seguirá para sua cidade, Blumenau, onde lhe está sendo preparada uma recepção especial.

Nesta Capital já existe um grupo se movimentando para preparar a recepção da catarinense que se sagrou Miss Brasil e o povo está sendo concludado a sair às ruas, a fim de homenageá-la. Esse grupo espera que além de populares e de escolares as escolas de samba da Ilha se dirijam ao aeroporto, a fim de dar mais brilho à festa que Florianópolis prepara para a catarinense Vera Fischer.

ACACIO CUMPRIMENTA

Na tarde de ontem o Prefeito Acácio Santiago dirigiu mensagem telegráfica ao seu colega de Blumenau, Sr. Carlos Curt Zadrosny, cumprimentando o povo daquele município pela eleição de Vera Fischer. O despacho telegráfico do Prefeito Municipal tem o seguinte teor: "Congratulo-me com o preado colega e povo desse próspero município pela eleição de Miss Brasil, Srta. Vera Fischer. O acontecimento transpõe as fronteiras do nosso Estado, evidenciando a formosura da mulher catarinense. Peço transmitir a Miss Brasil os nossos cumprimentos, com votos de que consiga o cetro de Miss Universo".

Petry volta de reunião em São Paulo

O Diretor do Daes, engenheiro Anito Petry, regressou neste fim de semana de São Paulo, onde participou da reunião ordinária dos Estados da Bacia Paraná-Uruguaí e do congresso nacional de diretores de órgãos de engenharia sanitária, na qualidade de representante de Santa Catarina.

Na reunião da Bacia Paraná-Uruguaí, apresentou indicação solicitando a instalação de postos de meteorologia da área no Estado de Santa Catarina. No segundo encontro, defendeu a tese de que o BNH deveria conseguir financiamentos externos a juros mais baixos, visando à redução do custo do dinheiro para o estabelecimento, apresentando também uma indicação no sentido de que seja acrescida ao Fundo de Participação dos Municípios uma dotação para realizações no setor de água e esgoto.

ESTREITO

Diz-se ainda que no mês que hoje inicia serão começados os trabalhos da construção de nova rede de abastecimento e distribuição de água, visando por fim aos problemas existentes. Posteriormente, segundo declarou, estes trabalhos serão executados em Barreiros e nos demais bairros da Cidade.

ÁGUA AUMENTA

Também em julho aumentará a taxa da água. Disse o engenheiro Anito Petry que a taxa sofrerá um acréscimo de cinco por cento, em virtude da taxa de previdência social ter sido elevada nesta proporção pelo Governo Federal. Um novo aumento, de maiores proporções, também deverá ocorrer em setembro, como consequência da construção das novas redes, com novo encaçamento, e do funcionamento da segunda Autoridade de Pilões.

COROAÇÃO

A catarinense Vera Fischer foi coroada Miss Brasil domingo à noite em Niterói, durante baile comemorativo realizado na sede social do Canto do Rio. A nova Miss Brasil foi coroada por sua antecessora e Miss Universo Marta Vasconcelos, na presença de suas colegas de todos os Estados e Territórios e do Governador fluminense, Sr. Jeremias Fontes.

EM SÃO PAULO

Juntamente com as misses São Paulo, Rio Grande do Sul e Guanabara, respectivamente segunda, terceira e quarta colocadas no concurso de Miss Brasil, Vera Fischer viaja quinta-feira para a capital paulista, onde será recepcionada com um coquetel, de lá seguindo para Florianópolis.

Hoje a nova Miss Brasil receberá de presente um automóvel "Corce" zero quilômetro, inteiramente equipado, além de uma jóia oferecida pelo joalheiro Nattan e 25 mil cruzeiros novos para as despesas em Miami. Seu embarque para os Estados Unidos está marcado para o dia 8 do corrente. Antes de sua viagem aos Estados Unidos a nova Miss Brasil várias botiques do Rio deverão apresentá-la com peças do enxoval a ser usado durante o concurso de Miss Universo. Também firmas comerciais de Florianópolis e Blumenau deverão oferecer presentes a Vera Fischer, por ter sido eleita a mais bela mulher do Brasil.

O JURI

O júri que escolheu Miss Brasil-69 foi integrado pelo diretor da Revista "O Cruzeiro", que o presidiu, Sílvia Hitchcock, Miss Universo-67; Marta da Glória Carva-

lho, Miss Beleza Internacional; Maria Helena Gomide, esposa do Prefeito de Brasília; Dirce Machado Pinheiro, figurinista; Pamona Politis, colunista; Diva Pieranti, cantora lírica; Alceu Pinheiro, representante do Secretário de Turismo da Guanabara; Romulo Guida, cirurgião plástico; Orlando Zancaner, Secretário de Turismo de São Paulo; Justino Martins, diretor de "Manchete"; Clementino Viana Dotti, Secretário de Turismo de Minas Gerais; Jorge Calmon, diretor do Jornal "A Tarde", da Bahia; J. Silvestre, apresentador de televisão e Altamiro Rocha, cirurgião plástico.

ROUPA DA MISS

O vestido de gala com que Vera Fischer se apresentou ao público carioca na passarela do Maracanãzinho foi confeccionado pelo costureiro Guilherme Guimarães, que atendeu encomenda feita pela senhora Lourdes Catão, que acompanhou a representante de Santa Catarina até o dia do concurso. Seu traje foi feito com "cigaline" francesa cor de carne, bordado em ouro e prata e de ombro único, sendo o mesmo com que Vera desfilou em Miami. Porém, foi ao desfilar com seu traje típico — Camponesa em Festa — que Miss Santa Catarina começou a receber a preferência do público que foi ratificada quando desfilou de maiô.

Segundo os coordenadores do concurso, Vera Fischer é a mais bela das mulheres já enviada a Miami pelo Brasil para concorrer ao título de Miss Universo, superando inclusive em possibilidades a Marta Vasconcelos.

Turismo



Os Srs. Dib Cherem e Armando Gonzaga testemunharam todos os atos de nomeações dos membros do Conselho Estadual de Turismo

Posse do Conselho de Turismo conclama iniciativa privada

Em ato presidido pelo Sr. Dib Cherem, foram empossados na tarde de ontem os membros do Conselho Estadual de Turismo, Srs. Cesar Amin Ghanem, Sobrinho, Ivo Maes, Luiz Henrique Tancredo, Odair Cercino da Silva, Raimundo Amboni, Acy Cabral Teive, Antônio Pereira Nunes, Ivo Liberato, Odson Cardoso e Amir Saturnino de Brito, os cinco primeiros representantes do Poder Público e os demais a iniciativa privada.

A solenidade foi realizada no Gabinete do Sr. Dib Cherem, presidente do Conselho Estadual de Turismo, estando presente o Sr. Armando Gonzaga, diretor do Deatur e secretário-geral do órgão, além de jornalistas, tendo sido marcada a primeira reunião do Conselho para a próxima semana,

quando será debatido e aprovado o seu regimento interno.

Falando na ocasião, o Sr. Dib Cherem declarou sua certeza de que "com a instalação desse órgão o processo de desenvolvimento do turismo em Santa Catarina será efetivamente deflagrado".

— Tratando-se de matéria nova em Santa Catarina — prosseguiu — muito terá que ser feito e desde já o Conselho muito se espera para o incremento turístico em terras catarinenses. Para a plena execução da política de turismo há necessidade absoluta da integração de todos os órgãos do Governo do Estado, para os quais dirijo meus apelos neste instante, no sentido de que não meças esforços para proporcionar o incremento da in-

dústria sem chaminés, em bases sólidas, no território barrigudo. Declarou ainda o Sr. Dib Cherem que o turismo se associa todas as atividades governamentais e à iniciativa privada, a quem cabe, principalmente, a tomada de medidas para o seu bom êxito".

O Sr. Armando Gonzaga, por sua vez, declarou que aquele ato lhe proporcionava dupla satisfação: a primeira porque o Deatur estava completando no momento sua fase de instalação e a segunda por ver entre os conselheiros vários companheiros que com ele fizeram parte do Getur, órgão que planejou a política catarinense de turismo e apresentou sugestão a Governador para criar o Departamento Autônomo de Turismo.

Vai abrir a concorrência para a ponte

O Engenheiro Ernani Santa Rita, Presidente da Comissão Especial que está incumbida de escolher o projeto de construção da nova ponte, informou na tarde de ontem que durante a primeira reunião, discutiu-se o problema das concorrências públicas. Após os debates, ficou decidido que a partir do corrente mês seriam abertas as concorrências para as firmas interessadas em realizar os serviços preliminares de topografia, visando conhecer o levantamento da área, acessos e benfeitorias. Da concorrência pública, consta ainda, o levantamento de elementos hidrográficos e geotécnicos, a fim de que se possa em breve iniciar a segunda fase dos trabalhos, com a elaboração do projeto da nova ponte.

Acrescentou o Engenheiro Ernani Santa Rita que após os levantamentos, é bem provável que se faça um ante projeto sobre a obra, apontando o tipo de estrutura necessária e o custo real da obra, para então iniciar a fase final da concorrência pública.

Polícia Federal está com novas instalações

Em ato que contou com a presença do General Denizart Soares de Oliveira, delegado regional do Departamento de Polícia Federal nos Estados do Paraná e Santa Catarina, foi inaugurada a nova sede da Subdelegacia daquele órgão em Florianópolis, localizada no Estreito. Segundo informou o Sr. Ben Hour de Castro Romariz, delegado do órgão catarinense, o novo prédio tem plenas condições de atender satisfatoriamente às atuais ne-

cessidades de serviço.

O General Silvio Pinto da Luta por sua vez, comunicou a próxima transformação da Subdelegacia de Polícia Federal em Delegacia, desligando-se da subordinação atual sede localizada em Curitiba. Também compareceram ao ato o representante do Governador Ivo Silveira, Sr. Dib Cherem, o diretor de Agência Nacional, sucursal de Curitiba, jornalista Diison Sallas e outras autoridades civis e militares.

Reivindicações de SC tem relatório com Ivo

O Sr. Hoyedo Gouveia Lins que juntamente com os Srs. Alcides Abreu e Hamilton Platt formam o Grupo de Trabalho encarregado de estudar com técnicos do Ministério do Planejamento, as reivindicações apresentadas pelo Governador Ivo Silveira, quando da instalação do Governo Federal em Santa Catarina, no último mês de março, informou que o grupo já encaminhou ao Chefe do Executivo Estadual o relatório dos estudos realizados. Acrescentou o Sr. Hoyedo Gouveia Lins, dizendo que já foram inseridas as últimas sugestões do GT catarinense no memorial que será encaminhado ao Ministério do Planejamento, órgão encarregado de elaborar o relatório final, situando as reivindicações catarinenses junto ao Governo Federal. Entre as várias reivindicações apresentadas

pelo Grupo de Trabalho criada pelo Governador Ivo Silveira, destacam-se como prioritárias os setores de rodovias, energia elétrica, saneamento, educação, agropecuária e a construção de uma nova ponte ligando a Ilha ao Continente.

Revelou o Sr. Hoyedo de Gouveia Lins que as reuniões do Grupo de Trabalho com os técnicos do Ministério do Planejamento foram realizadas durante três meses em Florianópolis e na Guanabara, onde participaram os técnicos do IPEA. Finalizou o membro do GT catarinense que o relatório final deverá estar concluído no corrente mês e será entregue pessoalmente, ao Governador Ivo Silveira pelo Ministro Hélio Beltrão, do Planejamento, ou pelo próprio Presidente Costa e Silva.

Admissão ao ginásio vai ser abolida em 1970

O Secretário Jaldir Faustino da Silva, da Educação, retornou de São Paulo onde participou da IV Conferência Nacional de Educação, asseverando ter sido o conclave muito proveitoso para as representações estaduais. A Conferência aprovou sugestão contida no Plano Estadual de Educação, segundo a qual os ciclos primário e ginasial são unidos, abolindo-se o exame de admissão em 1970. A junção num só bloco — o Ciclo Básico — correspondente aos quatro anos primário e ginasial foi a grande novidade do Encontro. A inovação foi apresentada na Conferência ao quarto Grupo de Trabalho que a aprovou, inserindo-a na sua resolu-

ção nº 18. Asseverou o Secretário da Educação e Cultura que existe a obrigatoriedade de oito anos letivos em ambos os ciclos, o que é determinado pela Constituição Federal, mas que o novo modelo correspondente ao mencionado período poderá ser estabelecido por via

administrativa para que possa ser adotado até a sua regular modificação. O Plano Estadual de Educação foi muito bem recebido pelas delegações participantes do conclave. O Presidente do Conselho Estadual de Educação, prof. Osvaldo Melo Filho, acompanhou o Secretário da Educação nos trabalhos da IV Conferência.

A Otica Scussel Ltda

Tem a grata satisfação de comunicar a classe médica e hospitalares que a partir desta data, fornecerá com exclusividade para esta cidade os afamados filmes para raios-X FERRANIA, 3M — com depósito próprio, e entrega a domicílio. Qualquer pedido poderá ser feito pelo telefone 33-29, Rua Sete de Setembro, 14.

Otica Scussel Ltda.